

Não se deverá nunca las-
timar o tempo necessário
para praticar o bem.
J. JOUBERT

CORREIO PAULISTANO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM. 24.104

A apuração das eleições realizada hontem

Resultado da apuração na capital

SE
3.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	107	166
Col. Proletaria	16	17
Integralismo	7	9
P. C.	203	201
Aliança Socialista	6	6
União Operaria	6	6
Voluntarios	9	9
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	12	3
Avulsos	7	15
Nulos	—	—
Em branco	—	37

4.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	101	100
Col. Proletaria	10	10
Integralismo	12	10
P. C.	145	146
Aliança Socialista	4	4
União Operaria	4	4
Voluntarios	1	1
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	3
Avulsos	11	17

5.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	113	103
Col. Proletaria	6	6
Integralismo	16	7
P. C.	126	126
Aliança Socialista	2	—
União Operaria	6	—
Voluntarios	3	5
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	1	9

6.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	94	95
Col. Proletaria	12	12
Integralismo	6	6
P. C.	149	148
Aliança Socialista	1	4
União Operaria	3	3
Voluntarios	3	2
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	2	—
Avulsos	10	17

7.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	9
Integralismo	9	4
P. C.	139	137
Aliança Socialista	3	3
União Operaria	2	3
Voluntarios	2	2
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	4	—

8.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	100	96
Col. Proletaria	6	9
Integralismo	9	7
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

9.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

10.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

11.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

12.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

13.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

14.ª SEÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	105
Col. Proletaria	6	7
Integralismo	7	6
P. C.	171	165
Aliança Socialista	2	2
União Operaria	5	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	—
Avulsos	5	18

Os resultados conhecidos até hontem. Em Pirajú as eleições se realizaram num ambiente policiado por soldados de armas embaladas — O que disse, a respeito, o dr. Jayme Leonel —

Outras notas

APURAÇÃO GERAL ATÉ HONTEM

LEGENDA	Federal	Estadual
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA	14.991	14.813
COLLIGAÇÃO PROLETARIA	1.186	1.241
ACÇÃO INTEGRALISTA	957	917
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA	19.247	18.839
ALLIANÇA SOCIALISTA	262	259
UNIAO OPERARIA CAMPONEZA	398	393
VOLUNTARIOS	574	464
LIBERDADE E JUSTIÇA	13	359
LIGA DOURADENSE	—	5
JUSTIÇA E DIREITO	—	38
COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES	440	130
AVULSOS	953	1.848
TOTAL	39.021	39.306

Collig. Indep.	2	1	Aliança Socialista	4	4	Collig. Proletaria	7	6
Avulsos	9	16	União Operaria	1	1	Integralismo	7	6
Varias, 22; nulas, 15.			Voluntarios	2	5	P. C.	148	135

LAPA			Aliança Socialista	1	3	União Operaria	9	8
2.ª SEÇÃO			Justiça e Direito	—	—	Voluntarios	3	4
Fed. Est.			Collig. Indep.	4	4	Liberdade e Justiça	—	—

P. R. P.	91	84	P. R. P.	Fed.	Est.
Collig. Prolet.	13	14	Collig. Prolet.	101	94
Integralismo	4	3	Integralismo	101	94

As modificações verificadas nos commandos de corpos da Força Publica

Um comunicado official do commando geral explica os motivos que determinaram essas modificações — A impressão causada em nossa capital e em Campinas

Em consequência de uma representação feita ao governo do Estado — assim diz o comunicado official — verificaram-se no alto commando da Força Publica varias modificações, expressas principalmente na substituição de commandos de corpos, ficando os officiaes atingidos aggregados ao quadro anexo ao do commando geral.

Os officiaes superiores atingidos pela attitudão do governo do Estado, são os tenentes-coroneis José Theophilo Ramos, dos Serviços de Guerra; Salvador Moya, do 4.º B. C.; José Anchieta Torres, do C. I. M.; Luiz Tenorio de Brito, do 8.º B. C.; Alvaro Martins, commandante do Corpo de Bombeiros; major Benedito Ferreira de Sousa e os capitães Azambuja Cardoso e Odilon de Aquino Oliveira, sendo substituído no cargo de adjunto do gabinete do commando geral o capitão Thales Prado Marcondes.

O tenente-coronel Octavio Azeredo, que exercia o posto de chefe do Estado Maior da Força Publica, foi transferido tambem para a chefia do Serviço Geral de Intendencia.

Essa representação, feita pelo coronel Arlindo de Oliveira, trouxe grandes descontentamentos na Força Publica, onde os officiaes afastados de seus cargos eram bastante estimados.

Campinas, onde o tenente-coronel

glos de 3 secções do districto de Santo Antonio e uma de Campinas, com o resultado seguinte: Aliança Social — 675 votos para candidatos a Camara e 661 para candidatos a Constituinte Estadual; Partido Popular — 425 para ambas as chapas.

PARAHYBA

O GOVERNO ESTÁ VENCENDO
JOÃO PESSOA, 21 (H) — Continuando os seus trabalhos, o Tribunal Regional Eleitoral apurou varias secções eleitorais da capital e dos municipios de Mangueira e Santa Rita.

Todas ellas deram maioria absoluta ao Partido Progressista.

Foram anuladas algumas secções. A segunda de Mangueira foi anulada pela terceira turma apuradora pelo facto da mesa receptora não ter assignado as tiras.

Está sendo commentado aqui o facto do Partido Oppositista não haver conseguido nenhum voto em algumas secções da capital, em Santa Rita e Mangueira.

Não foram apuradas somente 3 secções nesta capital, que estão sendo objecto de diligencias ordenadas pelas turmas apuradoras por motivo de não terem enviado o resultado da votação, a mesa apuradora.

ESTADO DO RIO

VOTOS APURADOS NO PLEITO FLUMINENSE
NITEROY, 22 (H) — Funcionaram hoje 10 turmas apuradoras. Foram apuradas 446 legendas federaes para o Partido Radical e 382 para o Partido Progressista; 157 para o Socialista; 110 para o Operario e Camponês; 87 para o Evolucionista; 167 para o Republicano; 39 para o Integralista.

Os candidatos mais votados continuam a ser os senhores: João Guimarães, Progenos Guimarães, Leoy Carneiro, Christovam Barcellos e Manuel Duarte.

RIO GRANDE DO SUL

A OPPOSIÇÃO GAUCHA JA' GARANTIU A ELEIÇÃO DE ONZE DEPUTADOS ESTADUAES E SETE FEDERAES
PORTO ALEGRE, 22 (H) — O ultimo resultado da apuração das eleições é o seguinte: Partido Liberal — 15.715 votos para a chapa federal e 15.556 para a estadual; Frente Unica — 10.336 e 10.274; Integralismo 618 e 633; Liga Eleitoral Proletaria — 467 e 486.

Seguido esse resultado estão eleitos pelo Partido Liberal 11 deputados federaes e 18 constituintes e pela Frente Unica 7 deputados federaes e 11 deputados estaduais.

Comçou a funcionar mais uma turma apuradora.

O GOVERNO ESTÁ VENCENDO POR 5.373 VOTOS

PORTO ALEGRE, 22 (H) — O resultado conhecido até o meio dia de hoje era o seguinte: Para a Camara Federal: Partido Liberal, 15.715; Frente Unica, 6.814; Trabalhista, 1.088; Para a Camara Estadual — Liberaes, 15.000; Frente Unica, 6.160; Trabalhistas, 994.

PARÁ

O RESULTADO ATÉ HONTEM A'S 18 HORAS
BELEM, 22 (H) — Até as 18 horas de hoje o resultado da apuração era o seguinte: Para a Camara Federal: Partido Liberal, 14.994; Frente Unica, 6.814; Trabalhista, 1.088; Para a Camara Estadual — Liberaes, 15.000; Frente Unica, 6.160; Trabalhistas, 994.

MINAS GERAES

O SR. ARTHUR BERNARDES DOS MAIS VOTADOS EM PRIMEIRO TURNO
"BELO HORIZONTE, 22 (H) — O resultado da apuração do 2.º turno de alguns candidatos a Camara é o seguinte: P. R. M. — Arthur Bernardes, 4.680; Daniel de Carvalho, 4.949; Bias Fortes, 4.827; Christovam Machado, 4.749; Furtado de Mendez, 4.619; Afranio de Mello Franco, 4.608; Alagar Renault, 4.599; Caetano de Vasconcellos, 4.520; Carneiro de Resende, 4.595; Nelson Sena, 4.881; Campos de Amaral, 4.458; Virgilio de Mello Franco, 4.268; Levidio Coello, 4.445; Djalma Pinheiro Chagas, 4.405; Mario Brant, 4.257; Polycarpo de Magalhães Viotti, 4.384; Partido Progressista — Carlos Luz, 4.154; Noradino Lima, 4.097; José Maria de Alkmin, 3.975; João de Deus, 3.923 e 2.564. O Tribunal Regional Eleitoral deixou de apurar, em consequência de irregularidades verificadas, duas urnas desta capital e uma de Goyaninha.

ALGUMAS SECÇÕES APURADAS

NATAL, 22 (H) — O Tribunal Regional Eleitoral apurou os sufraga-

As eleições e os seus vícios

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA APRESENTARA', HOJE, AO SENHOR PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL REGIONAL, O REQUERIMENTO DE ABERTURA DE UM INQUERITO, AFIM DE APURAR-SE O QUE DE REALIDADE EXISTE COM RELAÇÃO AO VOTO DE FISCAES DE FORA DAS SECÇÕES, EM QUANTIDADE EXAGGERADISSIMA, EM TODOS OS DISTRICTOS DA CAPITAL, E DA INSOLITA INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRANHOS QUE SE APRESENTARAM A VOTAR EM MUITAS DAS LOCALIDADES DO INTERIOR DO ESTADO, ESPECIALMENTE NAS VIZINHANÇAS DA CAPITAL. — PUBLICAREMOS, AMANHÃ, A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E O PETITORIO DA PEÇA JUDICIARIA QUE FOI HONTEM ASSIGNADA PELA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. — SABEMOS QUE OUTRAS IRREGULARIDADES E VICIOS FORAM OBSERVADOS NO PROCESSO DAS ELEIÇÕES E ESTÃO SENDO CATALOGADOS, PARA SEREM OPPORTUNAMENTE VERIFICADOS, COM O CONCURSO DA JUSTIÇA ELEITORAL, EM CUJA IMPARCIALIDADE, DE UM MODO GERAL, A OPINIÃO PUBLICA CONFIA

Quadro geral das apurações do pleito de 14 de Outubro

DEPUTADOS FEDERAES

Santos e S. Vicente também sofreram a invasão dos "fiscaes". Apresentaram-se em blocos e pertenciam á guarda-civil da Capital.

MUTILADO

Os processos eleitorais do P. C.

Lanterna mágica...

LELLIS VIEIRA

O "Boletim da Lavoura", órgão do Departamento de Informações da União dos Sindicatos de Lavradores do Café do Estado de São Paulo, publica em seu número de 10 do corrente, um interessante artigo sobre as últimas organizações de sindicatos agrícolas, visivelmente transformadas em "arma política para ser desordenadamente manejada pelo governo em pleno regime constitucional".

O "Boletim" afirma "que foi desprezada a maioria dos sindicatos constituídos em São Paulo" pelo sr. ministro do Trabalho, porque necessariamente isso coube ao tecido da política que desde 1930 vem transformando todos os segredinhos aldeões para um só objectivo — a permanência no poder...

Em verdade, a tragédia de 1930 que massacrara as conquistas do país no terreno da liberdade e nas esferas económicas, fruto que é de uma emboscada política e dos laivos do paranoico partidário, só pôde ter directrices maldosas e atitudes desleais. Deu-se a esse propósito de negação, a revolução se vem mantendo nos equilíbrios instáveis das proclamações, dos gestos obscuros e dos actos de manobrista comediantes. E' que o cadáver da Aliança Liberal, oferecido à nação como taboa de salvação pública, continha agulhas envenenadas com rotulos de acepipes federais. E não se pode negar que os seus rotulos e não os seus conteúdos, foram os que com o tempo e alguns torcedores mirrados com ares de apasargos e caviar... Era a mentira em toda a sua calve luminosa; era o embuste com todas as perfumarias paulistanas; era a inveja rotulada de fidelidade...

A luta travada entre o petróleo e a hulha

Ha tres quartos de século, quem poderia prever o futuro do petróleo, quando a única applicação que tinha era a que nos seus avós davam, utilizado-o nos lampões, e quando ainda não se conhecia nenhuma de suas energias industriais? Dia a dia, mais se estendem seu domínio e o domínio de seus derivados, deslocando-se de mais combustíveis, especialmente a hulha. Porventura, a luta entre a estrada de ferro e o camião não será um episódio desta competição?

A gasolina dos motores de explosão e o gás-óleo dos motores diesel, assim como o combustível empregado nos diversos veículos automoveis, todos saídos do petróleo, triumpham hoje, em toda a linha, sobre o carvão, combustível passado de moda nas locomotivas.

O petróleo vai se apoderando de tudo. Bem depressa se imporrá na aviação uma applicação francesa do motor Diesel, que em seu funcionamento emprega o gás-óleo, muito mais barato do que a gasolina.

Por outro lado, já é um facto comprovado em provas multiples o franco exito do "autobus" sobre trilhos. Na Italia, foram ainda mais longe, porque ligaram o motor Diesel directamente ás rodas motoras dos veículos.

Por ultimo, o petróleo apasposou-se igualmente dos navios e já se desmoldou conhecidas as applicações do "mazut" — um dos derivados do petróleo — a calefaccção, devido ás suas grandes vantagens, como sejam a reduccção do tempo em acender as caldeiras, a intensidade e a maior rapidez, a diminuicção no deposito necessario e a total supressão da manutencção de cinzas ou escórias, antes indispensavel. Tudo isso equivale á reduccção de pessoal.

Já está bem perto a época em que as machinas de embolo, assim como as turbinas, terão de ceder lugar aos motores Diesel, na propulscção dos navios. E já na actualidade na cerca de oitocentos navios ingleses, deslocando um total de mais de dois milhões de toneladas, equipados com estes motores. A Alemanha vae, decididamente, pelo mesmo caminho e a prova está em que o "Deutschland", couraçado chamado de "bolso", por seu reduzido tamanho, é equipados com elles, da mesma forma que cinco de seus cruzadores e uma boa parte de sua marinha mercante.

Uns dos aspectos mais curiosos da luta entre o petróleo e a hulha observa-se, presentemente, nos Estados Unidos, onde a utilização do gás natural, em competicção com o gás da hulha, tomou consideraveis proporções.

Os gases naturais, compostos de uma mistura de metano, butano e propano, são extrahidos da parte superior das jazidas petrolíferas. No momento, esses gases foram desprezados; quando, porém, conheceram suas applicações, distribuíram-no por meio de canalizações subterrâneas, da mesma forma que o gás de iluminação.

De 1900 a 1930, o consumo annual desses gases, nos Estados Unidos, foi de 65 milhões a 52 bilhões de metros cubicos; consumo esse que significa um poder calorífico de 92 bilhões de toneladas de carvão, ou seja a sexta parte da producção hulla americana. Actualmente, constroem-se novas canalizações, que transportarão o gás a distancias de 800 kilometros, duplicando assim o consumo actual.

O petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

de petróleo também se extrahem os graxos, isoladores, vaselina, parafina, bitumina, materias colorantes e explosivos. Até os proprios produtores de energia eléctrica se inquietam, porque, com o barateamento

UMA GRANDE UNIÃO ESPIRITUAL

"A Força Publica nunca trahi e nunca trairá São Paulo"

A movimentada campanha eleitoral que illuoriamente empolgou a alma bandeirante foi prodiga em colzas e factos reveladores do caracter ambicioso do politico e mostrou á evidencia o quanto é capaz a venalidade dos que, sempre no ostracismo de profissões e cargos pouco remuneradores, se arremettem furiosos á caça do dinheiro quando se lhes apresentam as occasões opportunas.

O observador sagaz que tudo annotasse, teria hoje interessantissimos subsídios para a confecção de varios tratados que enriqueceriam não só a nossa sciencia sociologica, como também revelariam aos domínios da psychiatria modalidades ineditas de molestias mentaes de convergencia para o campo especulativo da politica.

Cá nos arruaes militares tivemos também os nossos casos reveladores do phenomeno psychico. Felizmente taes casos se manifestaram de modo restricto, attingindo apenas poucas victimas. As medidas prophylacticas adoptadas circunscreveram o mal e mesmo encontraram organismos e consciencias refractarias...

O meio militar possui mesmo essa estrutura refractaria á nocividade do instincto rebelde á moral e ao civismo geradores da felicidade da Patria. Vem dahi o que affirmou Mussolini, em boa hora, sobre a farda, vista através do seu militarismo fascista, que é o de todos os tempos: — "o militarismo é a forma mais alta de educação moral do povo. E' a escola do heroismo e do sacrificio. A consciencia nacional não é comprehendida sem a consciencia militar. Ser militarista significa estar preparado para a luta e morrer por todos estes ideaes, humanos e cívicos, que vibram nas individualidades e se infiltram no pensamento do povo, como um espirito tradicional doelle proprio. Um povo militarista é um povo disciplinado que possui o "self-control" e, por isso, capaz de curtir as maiores privações nos grandes momentos".

Accepto esse militarismo em funcção da alta sancção dos poderes civis da Nação. Quero, para o Brasil, a existencia dessa consciencia militarista como escudo incorruptível de todas as prerogativas sancionadas pelo Direito e consubstanciadas na Lei social e politica do nosso grande povo.

Os factos concretos post revolução de 30 provaram que a farda é a expressão da força capaz de convulsional e demolir toda uma estatica politica, mas nunca uma força creadora e capaz de reconstruir e movimentar harmoniosamente a complicada machina politica-administrativa.

E' que em pontagões de balnetas não se pôde equilibrar o tablado para o festim do rancor e da ambição. Não nos desviemos do assumpto. Diziamos, no principio, que a farda facilmente se immuniza das bacterias que atacam e relaxam o caracter. Esta verdade sempre observamos em nossa Força Publica, e, notadamente, nos dias que atravessamos, ella se avigora e avulta em todo o seu esplendor...

Foi destacada, e digna de louvores, a attitude que vimos a corporação assumir, dando o seu voto livremente, digamos mesmo, osadamente, contra todo e qualquer compressão ou ameaça official, nos candidados de um partido que traduzia a sua vontade e que bem representava as aspirações de toda a classe, partido em opposição áquello do Governo cuja palavra de ordem era o amordacamento da liberdade de consciencia de todos os que, para

viverem, necessitam de empregos estaduais. Foi esse um bello exemplo de civismo que nos offereceu a Força Publica Paulista: e, mais louvavel se tornou a demonstração de que nunca trahi e nunca trairá São Paulo, quando este, nos momentos supremos das graves incertezas, exige de todos os seus filhos sacrificios desmedidos e renúncias immensas.

Nos quartéis da milicia, o respeito, a disciplina, a disciplina e o trabalho sempre foram as directrices norteadoras do sacerdocio militar a serviço tão sómente do bem de São Paulo e da prosperidade da Republica.

Quando, ha dias, a campanha do voto era a scintilla magica que inflamava todos os espiritos e aliucinadamente, locamente, invadia os lares, as escolas, as repartições publicas, as fabricas, as officinas, os hospitais, as praças publicas e até mesmo as praças, vimol-a desviada das casernas, sem contudo ter o nosso militar abdicado dos seus direitos politicos. Contrariamente a essa renúncia de prerogativas, que seria uma fraqueza, souberam os officiaes e a numerosa classe de sargentos se portar elegantemente, na mais absoluta pose desses sagrados direitos.

As suas consciencias, as suas convicções, eram superiormente arregimentadas, em silencio, expon-taneamente, sem a intromissão repelente dos que se dizem pregadores de verdades, mas que têm o instincto dos tartufos.

Todos fizeram o seu exame de consciencia e daí resultou o supremo veredicto de uma justiça collectiva.

E nesse ambiente de união espiritual os quartéis se mantiveram e se mantêm, velados pela disciplina e apenas agitados pelo ininterrupto trabalho profissional que os "transforma em escolas do heroismo e do sacrificio".

Visão intelligente teriam todos os governos se procurassem, na realização de suas obras, se aperceber da estrutura moral das varias instituições que formam o grande todo motriz da vida autonoma do Estado.

Dahi resultaria, certamente, uma facil captação de forças que manteriam o rythmo constante, sem colapsos agudos ou transitórios, do orgão central e vitalizador do grande organismo politico da nossa terra.

Se assim fôra, os governos seriam impressionados pelas imagens desse exterior moral e nelas se confundiriam no mimetismo das cores que as realçam...

Se assim fôra... continuaria a Interventoria a não querer enxergar essa grande união espiritual da Força Publica? Continuariam os srs. Armando de Salles Oliveira e Marcelo Munhoz, a jogar o coronel Arlindo de Oliveira contra os seus camaradas de patente superior, submetendo estes aos vexames de transferencias por causas imaginarias? Continuariam o sr. Romão Gomes á frente da quixotesca Consul-toria da Força? Continuariam as promções injustas? Continuariam as armas de guerra em poder da Guarda Civil?

Antes da Interventoria consultar os interesses dos amicos politicos, medite sobre a união sagrada que existe e que existirá sempre no ambito da Força Publica Paulista, união que jamais se quebrará com ameaças e castigos porque ella é a propria consciencia da classe, consciencia que não se amordaga!

22-10-34.

TENENTE X

NOTAS POLITICAS

XIRIRICA

(Do correspondente, em 15)

SERÃO ANULADAS AS ELEIÇÕES EM SETE BARRAS?

O pleito do dia 14 do corrente correu, nesta cidade, debaixo da maior calma, não se tendo, felizmente, registado o menor incidente durante a votação.

Verificou-se, dessa forma, uma melhor educação politica da nossa população, que soube se manter numa attitude digna de nota.

Si é verdade que houve de lado a lado uma intensa propaganda para a obtenção da victoria, desenvolvendo-se uma grande cabala entre os eleitores, não é menos verdade que tudo isso prova o interesse que vão despertando entre o povo as questões politicas nesta zona.

Os adversarios do tradicional Partido Republicano Paulista, que durante os trabalhos do alistamento procuraram, por todos os meios, dificultar a nossa causa, por meios de processos diffamatorios, tiveram de constatar, pelos calculos feitos, a nossa grande maioria nesta zona do districto de Itauna deste município.

Si é certo que as eleições nesta cidade e no districto acima referido, se procedeu com toda regularidade, outro tanto não se verificou no districto de Sete Barras, onde, grande parte do eleitorado, foi coagido de votar, devido á intervenção do P. R. P. Em Sete Barras, portanto, a eleição foi feita com as maiores irregularidades, que as juntas apuradoras terão de verificar, opinando pela sua annullação.

De que se passou em Sete Barras já foi communicado ao Tribunal de Justiça Eleitoral.

MONTE APRAZIVEL

(Do correspondente)

ELEIÇÕES

A não ser em Nhandelara, onde o sub-delegado provocou o desordem, dispersando o eleitorado e ficando o pleito prejudicado, pois, a victoria do P. R. P. era absoluta, na sede e outros districtos correu tudo na maior ordem. O sub-delegado continua a percorrer as ruas armado com uma carabina, prevenindo-se um conflicto a qualquer momento. Sabemos que o dr. Sylvio Corrêa, delegado de policia do município, já tomou as devidas providencias, mas até esta data continua aquella localidade despoliciada. Chamamos a atenção das autoridades superiores para o caso. Nhandelara é um districto que muito concorre para os cofres publicos e a sua população está sem garantias.

ITAPOLIS

(Do correspondente)

O CIVISMO DE UM VELHO PERREPISTA

O velho e respeitavel major Francisco de Salles Machado, — que, com o illustre capitão Venancio de Oliveira Machado, são os perrepiistas mais antigos desta cidade, conservando-se sempre fiéis ao tradicional Partido, — enfermos nas vestidas das eleições do dia 14, e estava de cama.

Mesmo assim, impedido até de funcionar como mesario, o major Salles arma-se de coragem, e levado por bracos de amigos, entra num automovel e vae, orgulhosamente, ao sacrificio da sua saúde, dar o seu voto ao glorioso Partido Republicano Paulista.

De volta da seccção eleitoral, passa pela sede do Partido e, dando uma grande prova de civismo, abraça e anima os seus companheiros de Directorio, fazendo votos pela victoria do P. R. P., que é a victoria de São Paulo.

Com gente assim, São Paulo não perderá nunca!

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem foi exonrado do cargo de prefeito municipal de Duartina o sr. Pedro Ribeiro do Val, sendo nomeado para substituí-lo o sr. José Marcelino Soares.

AINDA E SEMPRE OS FISCALIS...

Os votos dos fiscaes peccelistas continuam a apparecer em todas as seccções apuradas. E' um nunca acabar. Em algumas houve em que votaram nada menos que 94 fiscaes, isto é, um para cada candidato!

Já dissemos que em toda a comarca da capital votaram 6.444 fiscaes. Mas, ao que parece, o Interior irá supplantar em muito a cifra apontada.

Pelas informações que obtivemos, varias foram as cidades que receberam a visita das chamadas turmas volantes. Entre ellas, seguramente, deve estar incluída São Simão. Ti-damos essa deducção da nota que abaixo publicamos, e que foi tirada do jornal "O Trabalho", daquelle cidade, e, portanto, insuspeito. Eis a nota em questão:

"Na maior calma, realizaram-se no domingo, nesta cidade, as eleições federaes e estaduais. A concorrência de eleitores foi extraordinária, pois, dos 1.909 alistados, compareceram ás urnas, nas seis seccções installadas, 1.671 eleitores, excluídos uns 20 que pertenciam a outras zonas e que votaram como fiscaes de candidatos."

E' desse modo que o P. C. está ganhando as eleições...

ATIBAIA

O sr. dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P. recebeu do nosso digno amigo sr. Juvenal Alvares, presidente do Directorio local, a seguinte communicação:

"Tenho a grata satisfação de communicar ao eminente amigo e correligionario politico de que, no pleito ferido a 14 do corrente, martivimos, segundo os nossos calculos, a supranccia de 1.400 votos sobre os dos nossos adversarios."

Viva São Paulo!

COMO DECORRERAM AS ELEIÇÕES EM ITU'

ITU, 21 "Correio Paulistano" — Precedida de uma forte e renhida propaganda, porém no meio da mais completa ordem, salvo esta ou aquella falta, as eleições, pelo calor e entusiasmo que as mesmas despertavam, realizaram as eleições de domingo ultimo para deputados estaduais e federaes.

O Partido Republicano Paulista, desta cidade, compareceu coheso e forte ás urnas, dando assim prova de seu valor e da sua disciplina partidária.

Ainda é cedo para se dizer a quem caberá a palma da victoria, porém isso não nos causará surpresa se a victoria tocar-nos porque vimos e sentimos o entusiasmo dos nossos correligionarios, e tendo em vista a boa vontade com que todos trabalhavam confiamos que a verdade das urnas será a nosso favor.

Não dispondo dos recursos de que dispunham os nossos adversarios, si alcançarmos a victoria, como todos nos leva a esperar, ella será brilhante, seja pelo numero de votos que for, porque ella representa a vontade soberana do povo de Itu, do povo livre e independente, que se não prende por laço algum ao poder ou a interesses subalternos.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DE SÃO PAULO

Communicam-nos: "Passados os dias agitados de campanha eleitoral, desativados os horrores das verdadeiras directrices politicas do país, com a lealdade e desassombro do bom federado, passará agora os mocos da Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, a revelar a São Paulo e ao Brasil, as realidades do presente."

Estas, que muito, ainda exclusivamente competem á mocidade, são as novas e concretas formas de se conceber o só patriotismo revolucionando um passado de caduques viciosas num presente de trabalho activo, anteveio o porvir á mocidade de São Paulo entregue á sua mocidade. A Federação dos Voluntarios, que encerra São Paulo no que tem nossa terra de sensível e de

Em Piraju', as eleições foram processadas num ambiente politico por soldados da Força Publica, de armas embaladas — O que disse, a respeito, o dr. Jayme Leonel, influente politico naquella cidade

O dr. Jayme Leonel, ex-deputado estadual, concedeu aos nossos collegas do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, uma interessante entrevista sobre os processos eleitorais do Partido Constitucionalista em Piraju', que o entrevistado diz representar a mais extensiva intervenção do governo a favor do P. C.

A entrevista concedida pelo dr. Jayme Leonel é a seguinte: "Quinze dias antes do pleito, foi creado um gymnasio em Piraju', evidentemente com objectivo partidário. No dia 10 era removido sem causa o collector estadual, por ser perrepiista. Dois dias antes do pleito, eram despejados ali dois caminhões cheios de praças da Força Publica e no dia 13 nova destacamento chegava a Piraju' commandado por um official. Desde o dia 11 chegaram áquella cidade turmas successivas de agentes de policia, accrescendo que o delegado local, chamado o São Paulo, para conferenciar com o chefe de Policia, foi summariamente removido, indo para Piraju' um delegado leigo e faccioso. Lembra o sr. Jayme Leonel o discurso que o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou em Guaratinguetá, no qual fez

referencia a um telegrama do general Waldomiro Lima e diz que isso foi uma emboscada diffamatoria, pois o sr. Salles Oliveira achou de atacar seu progenitor, adulterando factos antigos, quando não havia mais tempo para que a repulsa fosse dada antes do pleito.

Alis e para frisar o caracter dessa emboscada, continuou o sr. Jayme Leonel, momentos depois que o sr. Armando de Salles proferiu o seu discurso em Guaratinguetá, o mesmo discurso circulava fartamente em Piraju' e nas localidades vizinhas, em boletins que os peccelistas distribuíram a manheiras. Disse mais que no districto de Timburi houve emprego acinco do Força Publica com praças de armas embaladas percorrendo as ruas.

Em Manduru, outro districto de Piraju', agentes de policia agiram sem rebuços, voltando como fiscaes e ostentando na lapela os seus distinctivos policiaes. Basta dizer, accentuando, que só em Piraju' o P. C. fez "chover" 150 fiscaes, nos quaes o eleitorado reconheceu, em grande proporção, agentes de policia.

O sr. Jayme Leonel terminou dizendo que apesar de tudo o P. R. P. venceu em Piraju'.

Jesus sempre estendeu as suas mãos sobre o Brasil

Regressando a Roma, o cardinal Pacelli fez mais do que proceer, autenticou o immenso prestigio da Igreja no Brasil.

Esse prestigio não é apenas espiritual. Exerce-se também em toda parte, e até por meio dos orgãos do poder temporal, sob a forma de uma evidente effusão de popularidade. Certo, ha muitas nações catholicas. Perceberendo, por exemplo, as estradas da França, o viajante é surpreendido a cada passo pelos monumentos da Fé, e não só as soberbas cathedraes, muitos de cujos zimbórios ainda guardam, de seia, o eco das vozes da Eddade Média, mas pelos monumentos recentes, em que a piedade substitue a grandiosidade, — os Christos e as simples Cruzes, abrindo os braços sob o céo pardaceado ou sob as inclemencias da neve.

Todas essas imagens falam do profundo sentimento catholico do povo, da alma religiosa das multitudes, transmitindo á raça, com o leite da primeira infancia, o respeito pelas coisas sagradas e o habito da adoração. Mas tudo isto é intuitivo. Tem um valor ar de recolhimento, que o observador menos agudo não advinha.

No Brasil, o caso é diverso. Os conquistadores da terra aqui se instalaram com a Cruz. Os padres jesuitas foram os primeiros professores de nacionalidade que possuímos. O nome de Deus tem entre nós esta outra significação de ordem menos celestial: lembra-nos o que fomos antes de ser o que somos.

Dahi sem duvida o conceito — um pouco estranho como affirmação christã, mas nem por isto menos evocativo das graças já por nós recebidas — de que Deus é brasileiro.

Existe, assim, em nossa formação a marca original que nos faz antes de tudo catholicos, de igual maneira como na estatutaria o que se transporta para a branqueira do marrom é o gesto inicial do artista quando modelou a materia plastica.

Somos hoje um país avançado, mas do brilho, de cujo adiantamento não é possível afastar o esforço extinto e longínquo de Anchieta, fundado a civilização com o baptismo dos indios.

Por tudo isto, o que a Igreja tem, em primeiro lugar, no Brasil, é a popularidade.

grande, que é a sua mocidade vae caber o futuro muito proximo de suas realizações. E então, a Federação se affirmará como o partido de São Paulo, evoluindo com São Paulo, com elle lutando e com elle vencendo. Este é o momento decisivo em que se verificará de quanto é capaz uma juventude sã e conscienciosa. Consciente porque, não ignorando a realidade, sobre suas barreiras transporta incólume um presente de confusão integral até a execução de seu programma. A nossa victoria, não a pretendemos nem para hoje nem para amanhã, porque ella reside no acolhimento patriótico que a mocidade paulista tem dispensado aos nossos apellidos. A Federação dos Voluntarios, partido politico, é o centro de convergencia de mocos dedicados, cuja abnegação, accidentalmente os trouxe para a politica: nella, portanto, pôde São Paulo confiar.

ALISTAMENTO ELEITORAL. São Paulo o pioneiro de sua immandade, precisa de um milhão de eleitores. A todo o bom brasileiro urge, inadivél, o dever de ser eleitoral, a unica forma verdadeiramente realizadora de pugnar pelos interesses da patria.

Recomendo nestes breves dias, o alistamento eleitoral, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, continua a se incumbir de todos os trabalhos de legacção, examinando todos os documentos, tudo facilitando ao povo. Outrosim, devem comparecer em sua sede, com a possivel brevidade, todas as pessoas que antes de 14 de outubro requererem qualificação e que por falta de tempo não puderam ser inscriptas.

TRANSFERENCIA DE TITULOS. As pessoas da capital, do Interior e de outros Estados, que quizerem transferir o seu domicilio eleitoral, devem se communicar com a secretaria, visto essas transferencias se encerrarem noventa dias antes das eleições.

ALISTAMENTO DE ESTRANGEIROS. Assim também, os estrangeiros aqui domiciliados, que sejam cidadãos de um dos Estados, ou que tenham fillos brasileiros maiores de cinco annos e que possuam propriedades immoveis, devem se communicar com a secretaria, afim de se inscreverem.

Bem felizes somos, porque esta feição do sentimento catholico entre nós nos assegura, no drama universal da hora que vivemos, um instrumento de equilibrio capaz de quebrar a vivacidade dos extremos — o extremo da direita e o da esquerda — que, no campo das fórmulas politicas, realmente collocam o mundo entre duas angustias, quando não entre duas aventuras.

Volver ás fontes do Christianismo é a solução onde melhor se enquadra, paradoxalmente, a sorte dos proprios regimes, a sorte dos agredidos em suas concepções raivadas que não deram aos povos, em longos annos de materialismo, scientifico ou plebeu, senão a descrença em seus destinos, a desolação da fraqueza e o silencio da morte.

Alguns jacobinos de velha escola, que perambulam envoltos em capas verdes de antigas sociedades secretas, muito hoje se alarmam com a idea de que as actividades catholicas, ultimamente exercidas em nosso país dentro do systema eleitoral, improvizoem o que elles chamam com pompa a questão religiosa.

A questão religiosa não existe onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres no campo social. Pudessem as questões que affligem as nacionalidades ser invariavelmente deste genero, e o mundo andaria menos povoado de phantasmias.

As questões religiosas não existiam onde o sentimento religioso se arrigou. E nem os principios da Igreja a provocariam, mesmo levados ás assembleias deliberativas, constituídas por suffragio popular directo, sendo, como todos são, principios democraticos, em que a autoridade do individuo se fortalece dignificando o individuo, mantendo os direitos, lançando as bases da ordem em todos os domínios, purificando o pensamento, exaltando as tendencias nobres

Desferro-me, Adalberto! Vingo-
do meu destino, vingo-me de
mesmo, na pessoa de meu filho!

CINEMATOGRAFIA

Notas de Arte

OS TANGOS NOS FILMES

"Vendo para o Rio" fez talvez maior sucesso nos Estados Unidos de que no Brasil. Depois desta película estrelada por Roulien — um brasileiro que honra a sua terra — os filmes sobre a América do Sul estão surgindo e agora veremos o filme sobre a Argentina no mesmo gênero de "Vendo para o Rio" para mostrar ao resto do mundo o tango argentino, Palermo, a Avenida de Mayo.

Naturalmente os argentinos pouco reconhecerão da sua capital e dos seus costumes, mas é uma propaganda original do seu país. Já se viu?

Isso é uma questão de ponto de vista, alguns protestarão — como muitos aqui no Brasil, quando Lon Brock mostrou a nossa terra daquela forma... cinematizada — outros dirão que antes isso do que nada.

O facto é que entrou na moda o tango argentino e ele é dançado de todas as maneiras pelas "estrelas". Hoje, no menor recanto do globo, o tango é conhecido como a dança e a música típicas dos salões e "cabarets" de Buenos Aires e o "caricão" como a dança do Rio de Janeiro. Os argentinos põem a mão na cabeça quando vêem o tango dançado pelos artistas da tela, desde o celebre idealizado por Rodolpho Valentino, n.º "Os quatro cavalheiros de Apocalipse".

No Rio e mesmo em São Paulo protestaram contra o filme de Roulien e vamos ver como aparecerá Buenos Ayres na tela. Bem ou mal? Interessante ou original? Um encanto ou uma tristeza? Não sabemos. Mas temos certeza de uma coisa — que aparecerá diferente — tão diferente que os próprios portenhos não o reconhecerão...

ANITA.

WALLACE BEERY REVELA-SE EM "VIVA VILLA!"

"Viva Villa!", estréia segunda-feira no Cine Paramount.

O filme-revelação está interessando toda a gente. Todos adivinhavam que Wallace Beery é magistral no papel de Pancho Villa, o famoso guerrilheiro mexicano, — e que o filme deve ser uma alta-voltagem de sensações sobre sensações.

Wallace Beery vai vencer como nunca, vai mostrar sua "performance".

Apesar de sua grandiosidade e do sucesso do trabalho de Wallace Beery, que parece superar todas as in-



Os principais interpretes do filme "Viva Villa!"

na, fascinante; outra é Fay Wray, a beleza puríssima. Fay vive a figura de Thereza, a mulher que é uma das inspiradoras de Villa, e é, ao mesmo tempo, a causa directa da sua queda.

Aguardem a estréia desse espectacular filme mais alguns dias e, terão satisfeitos todos esses dados.

AINDA EXISTIRÃO MONSTROS ANTE-DILUVIANOS?

A ciência o diz, e ninguém ousa contestar-o: — os monstros pré-históricos desapareceram com o dilúvio e não existe actualmente mais nenhum exemplar daquelles animas colossais.

A notícia que a imprensa nos dá, recentemente, entretanto, essa afirma-

CINE TABARIS

R. FORMOSA n. 18-A (De frente ao Frontão Brasileiro)

HOJE — Das 14 horas em diante, sessões corridas com as exhibições do sensacional filme

Filhos malvintos

Um dos grandes sucessos do gênero são para adultos. Com quadros plasticos no filme.

Proibido para menores e senhores

Preços (imp. incl.) — Poltronas, vespertal, 2\$300; Sábado, 2\$500.

— Minha filha não está aqui. Não está aqui? Permite então que lhe mande um recado — onde está, senhor?

— Não está na Inglaterra. E nada lhe posso adiantar sobre o assunto.

— E isto porque alguém que nem comego barrou a sua proposta por ser um judeu. Se eu tivesse tomado mesmo uma pequena parte naquella vil negócio, senhor...

CAPITULO XXII

CASAR... NÃO

— Perfeitamente. Acredito, coronel. Mas existe uma razão forte — que agora, nem Deus pôde remediar — e essa razão é que o sr. é um cristão e minha filha é uma judia. Não podem casar.

Fitzroy ficou vermelho, perfurou-se e disse:

— Não é senão justo, senhor, que eu lhe previna que procurarei a sua filha até a encontrar e ninguém neste mundo pôde impedir o nosso casamento.

— Muito justo, de facto, e muito recto, coronel, mas ainda existe um obstáculo ao seu casamento.

— Perdão, sr., não haverá nada que possa impedi-lo, pois nós nos amamos.

— Seja, mas Julie não casará sem seu consentimento e eu nunca o darei!

Espero que o sr. esteja enganado, pois tudo fará para encontrar a e convencer-a de que deve casar-se comigo. B. A. noite, senhor

Nathan Rothschild levantou-se e estendeu sua mão. Tinha nos lábios a sombra de um sorriso

— Coronel, disse, ainda o estimo

OS EMBARAÇOS DE ZAZU' PITTS SERÃO REVELADOS AMANHÃ, NO BROADWAY

Ouvindo Annie Snodgrass cantar uma melodia sentimental, durante um ensaio da "Union Bank Little Theatre Players", T. Penny Sylvester, "gangster" conhecido, A canção o emocionou tanto, que imediatamente se pôr à procura de

peculato. Quando o principal auxiliar de Penny, Toots, afirmou de maior propaganda à peça e à artista, resolveu simular o rapto da "estrela".

Penny corre a cidade inteira à procura de Annie. Ditch se arre-

"piadas" picarescas, e levantaram para gritar "bravo" quando Annie termina a sua tão decantada melodia.

Depois do espectáculo Penny oferece uma festa à sua "estrela". Prompta a pagar pelo seu sucesso,



Zazu' faz o seu costumeiro ensaio

Annie, convidando-a para ser a "estrela" de um espectáculo.

A companheira de Penny, Ruby, informa-o que Adam Frink é o maior produtor teatral da cidade.

Fenny indur Frink a aceitar-o como socio na produção de uma peça que deveria apresentar a Annie cantando a melodia que tanto o emocionara.

Apesar de seu amor pelo Oswald, Annie está decidida a sacrificar. Ruby não gosta muito da ideia, pois há anos que vinha pedindo em vão, a Penny, para apresentar-a num es-

pende e revela o lugar onde devia se encontrar. Os "gangsters" se apressam, mas lá chegando verificam que Annie desaparecera. Penny paga \$15.000 dólares exigidos pelos raptores desconhecidos. O teatro está cheio graças aos "gangsters" que haviam forçado as bilheterias.

Assistem à estréia de Abercrombie, um dos melhores críticos, e arbitro de todas as novas peças. Cercado pelos homens de Penny, ameaçam com as suas pistolas, exigindo Abercrombie rir até às lágrimas. As

Annie procura Penny. Este, embarcado, diz-lhe que ella nada lhe deve. Simplesmente quizer revelar ao mundo aquella admirável canção... e que se fosse, pois desejava conversar a sós com Ruby.

Annie vai ao encontro de Oswald. Sente-se imensamente feliz, e está prompta a esperar até que possa comprar uma casinha. Mas não precisa esperar, pois como a informa orgulhosamente Oswald, dispõe de \$15.000 dólares, dinheiro que lhe fora dado por Penny pela liberdade da artista.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "O rei do cobre", às 20 e 22 horas.

CASINO — "Embalhada de Fado", às 20 e 22 horas.

"Colinas de nossa terra", às 20 e 22 horas.

SANT'ANNA — Fechado.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em diante — "Um casamento na rua Caetano" — "Quando uma mulher ama" — Complementos. Preços: A tarde: poltronas, 2\$300; meias entradas, 1\$400. A noite: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Quando Nova York dorme" — "No limite da justiça" — "Cavallo Infernal" — Jornal e desenho. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500. Vespertal: poltronas, 1\$200.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas — "Hop! hop! hurrah!" — "Criminologia" — Complementos. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

COLOMBIA — A's 19,15 horas — "No meio de um casamento na rua Caetano" — "Na tela" — "O crime do vago particular" — "Galhardia de mulher" — Complementos. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

CAPITOLIO — A's 19,15 horas — "O testamento de ferro" — "Bela malhada de amor" — Jornal. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

CENTRAL — A's 19,15 horas — "Uma canção para você" — "Alegria de viver" — "Desenho e Jornal. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

ODEON — (Sala Vermelha) — A's 19,15 horas — "O seu primeiro amor" — "Educativo e Jornal. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

ODEON — (Sala Azul) — A's 19,30 horas — "Dancing" — "Alibi da meia noite" — "1 desenho e Jornal. Preços: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

PARAMOUNT — A's 19,30 horas — "Melodia da Primavera" — "1 Jornal e educativo e desenho. Preços: Poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Diálogo de um primo" — "Ombros misteriosos" — Jornal e desenho. Preços: poltronas, 1\$500; meias entradas e gerças, 1\$400.

PARATODOS — Das 14 horas em diante — "Festa de Hollywood" — "Fascinação" — Complementos. Preços: A tarde: poltronas, 2\$300; meias entradas, 1\$400. A noite: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500.

ROSARIO — Das 14 horas em diante — "As mulheres ganham sempre" — Complementos. Preços: A tarde: poltronas, 2\$500; meias entradas, 1\$500. A noite: poltronas, 4\$000; meias entradas, 2\$000.

ROYAL — A's 19,15 horas — "Festa de Hollywood" — "Fascinação" — Com-

Quando ella cantava, as notas estouravam no ar, como se fossem grana-das...



ZAZU PITTS PERT KELTON EDW. EVERETT HORTON NAT PENDLETON NED SPARKS

em "Canto chorado"

uma comedia gozadíssima, da mais gozada das estrelas

AMANHÃ

no BROADWAY

"TODA NUA", QUINTA-FEIRA, NA SALA AZUL DO ODEON

Dois garotos dos "slums" de Nova York, dois perseguidos pela lei, um rapaz e uma rapariga que preferem separar-se da vida a separar-se um do outro, ensinam a uma mil-milha pequena da sociedade de "Park Avenue", qual é a verdadeira diferença entre o romance e o amor. Tal, em poucas palavras, a substância dramática do magnifico filme da Paramount "Toda Nua!", que a Sala Azul do Odeon apresentará quinta-feira, com um cast em cujos principais papeis apparecem quatro legítimas estrelas: Fredric March, George Raft, Miriam Hopkins e Helen Mack. Que quarteto maravilhoso! Miriam Hopkins é a jovem millionária cujas azas batem a volta do amor que March lhe inspira, mas que não compreende, ella propria, o seu sentimento. Quem lhe revela, em toda a sua grandza, é o casal dos "slums" que vivendo pobremente, sem esperança de porvir e vendo o braço da lei a ameaçar-o a cada momento, preferem morrer a renunciar ao seu affecto.

Nestes dolo papeis, brilham Helen Mack e George Raft como duas floguras que se impõem á sympathia de todos. São elles que pelo seu exemplo, apontam o caminho que conduziria Miriam á felicidade, integrada na sua missão de esposa.

O publico deve ver "Toda Nua" um filme de emoção e que nos mostra que a vida tem atractivos poderosos de que tantos nem suspeitam.

A SOMBRA DE UM HOMEM VELHO QUE SE PROJECTA, IMPLACAVEL, NA VIDA INTEIRA DE UMA JOVEM FORMOSA

E' essa a historia que "Ave de Rapina" contará á voz. A cinematographia franceza, que ultimamente vem firmando-se solidamente em primeiro plano produziu mais uma maravilha que é esse filme que a Sociedade Franco Brasileira de Filmes apresentará segunda-feira no Alhambra. O celluloido focaliza um drama de amor como ha muitos, mostra-nos como o amor de um homem velho pairou como uma sombra sinistra e implacavel sobre toda a vida de uma jovem formosa.

"MONICA" — KAY FRANCIS

"Monica" marcará o reaparecimento de Kay Francis na Sala Vermelha do Odeon.

Desde "Mandala" ou "Capricho branco" estava o publico daquela sala ansioso já para que um novo desempenho da grande "estrela" lhe fosse apresentado, pois que a verdade innegavel é o desejo de todos era assistir cada semana um differente trabalho "da maior artista".

Não seria de certo possivel satisfazer de tal modo tamanha volupia. Entretanto, pôde a Warner-First unanar-se em dizer que a unica companhia que apresenta Kay Francis e a apresenta indistinctivamente com gaudio maximo de todo o publico.

"A senhora de todos os encantos" reaparecerá brevemente no Odeon, sendo "Monica", como vimos, o seu novo trabalho, uma criação bellissima, digna de todos os titulos da sua excepcional interprete.

FOX MOVIE-TONE NEWS — VIE. 8 NUMERO 6

Hespanha — A Catalunha tenta em vão uma revolução separatista. Italia — Benito Mussolini pronuncia um importante discurso.

Polonia — 17 esphericos disputam a taça "Gordon-Bennett". Inglaterra — O "Curmader 534" é lançado ao Clyde. O gigantesco transatlantico britannico terá doravante o nome de "S. M. a rainha Mary", que preside o baptismo.

Suissa — A Russia na Liga das Nações.

E. Unidos — A ultima moda de chapéus.

Francia — "Brantome" ganha em Long Champ o pareo do "Circlo do Triunpho".

— Deveras! Diga-me, Rowther, que nome tem esta flor? Rowther deu-ma hoje de manhã.

Rowther olhou-o espantado. Como podia este homem estar pensando em uma flor na lapella quando estava perdendo milhões, aparentemente, por minuto?

Nestleton, um corretor, esperto, creou coragem e acorreu-se de Nathan.

— O sr. Rothschild o senhor vai crear um panico no mercado? Que sabe agora?

— Meu caro Nestleton, disse Nathan lentamente. Nunca sei de nada. Fico só imaginando.

Olhou de relance para a flor no casaco.

— Por falar nisso, sabe como se chama esta flor?

— Nestleton, olhando estupefacto, respondeu abruptamente:

— Não sei!

— Já-lhe disse que alguma coisa mas mudou de ideia e sahnu apressado. Rowther voltou.

— Está agora 52, senhor — já não será tempo...

— Ainda não é. Uma vez Wellington me disse que são os ultimos dez minutos que decidem uma batalha.

PERDENDO MILHÕES

Os titulos, senhor cahram a 53, exclamou Rowther, e parece que vai haver panico na Bolsa!

Nathan acenou como se estivesse da bancarota.

EXPOSIÇÃO CARLOS W. ALIBERIS

Dentro de poucos dias, sob o patrocínio da "Spam", inaugurará-se nesta capital, a Rua Barão de Itaipetitinga, uma interessante exposição de trabalhos do pintor uruguayo Carlos W. Aliberis.

E' esta a primeira vez que Carlos Aliberis se apresenta em nosso país. Pintor de tendencias accentuadamente modernas, revelou-se através das exposições realizadas em seu país um dos artistas mais representativos da nova geração uruguayana.

EXPOSIÇÃO W. ZADIG

Tem sido bem elevado o numero de visitantes á exposição de esculturas de W. Zadig, nome assaz conhecido no Brasil e no estrangeiro. A sua actual exposição, que vem sendo assim um inquebucoso successo, está aberta ao publico na Casa Baloi, á praça Ramos de Azevedo.

HOMENAGEM A D. GUIMAR FAGUNDES

Amigos e admiradores da laureada pintora brasileira sra. Guimar Fagundes, que actualmente com grande successo exhibe nesta cidade uma brilhante collecção de seus ultimos trabalhos, ofereceram-lhe hontem no salão nobre da casa Mappin, um chá em homenagem aos seus altos meritos. A esta encantadora festa compareceu grande numero de artistas e distinguidas personalidades do nosso mundo intellectual. Saudou a homenageada a sra. Freitas Guimarães numa extensiva oração. Em resposta a sra.

Guimar Fagundes, profundamente commovida, agradeceu a manifestação com as seguintes palavras:

"Meus amigos: Grandemente emocionada com a sympathia pessoal que me teneis, encantada por ter a minha modesta arte encontrado eco em vossas almas sensiveis.

Para que avulsa a intensidade do conforto moral que me das imagino por instantes um pintor ou um escultor em meio de vós, e um artista que exhibe sua arte em um meio quasi indifferente a elle. E contra esse gelo glacial da indifferença que nos cerca que eu apelo para que fazei parte da elle cultural de nossa terra.

Não regateis aos artistas o vosso apoio moral e o calor do vosso entusiasmo a qualquer manifestação de arte, pois todas são igualmente sublimes.

Não creis de estar em publico os thesouros de sensibilidade com que fostes privilegiados. Sem concessões de arte é já ser artista.

Orgulhao-vos de senti-la. Jáalgum disse que a grandza de um povo não se mede pela extensão de seu territorio, nem pelas riquezas que encerra, mas pelo numero e qualidade de seus artistas. Seis pois patriotas.

Enchei-vos de admiração e respeito pela arte que nos vem regulando e aperfeiçoando do velho mundo, mas vibrai, applaudi e fagundes a arte nacional que representa a esperança de nosso povo e contribui certamente para a grandeza de nossa Patria!"

PELAS ESCOLAS Cursos e Conferencias

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Terão inicio, no dia 29 do corrente, as provas parciais do 3.º trimestre do corrente anno lectivo, da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho". Aham-se abertas as matriculas no Curso de Admissao ao 1.º anno do Curso Commercial, havendo duas turmas.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Concurso para professor cathedra-tico de Direito Romano — Para este concurso, que deverá realizar-se nesta Faculdade nos dias 7, 8, 9 e 10 de novembro proximo, a Congregação elegu os professores cathedra-ticos drs. Spencer Vampre e Mario Masagão para, conjuntamente com os drs. Guimaraes e Florivaldo Linhares, elitos pelo Conselho Technico-Administrativo, comporem a commissão julgadora. O unico candidato inscripto é o bacharel Alexandre Corrêa.

Concurso para livre docente de Direito Publico Internacional — Para este concurso, que deverá realizar-se nesta Faculdade nos dias 27, 28, 29 e 31 do corrente, a Congregação elegu a seguinte commissão julgadora: — professores cathedra-ticos drs. Souza Carvalho, Francisco Morato, Braz Arruda, Waldemar Ferreira e Honorio Monteiro. O unico candidato inscripto é o bacharel Octavio Parangauá.

Curso da LINGUA ESPERANTO

As inscricções para o estudo da lingua Esperanto já se acham abertas na sede do Syndicato dos Empregados no Commercio, encerrando-se quinta-feira. Logo após o encerramento, o syndicato que está patrocinando o curso, dará inicio ás aulas.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Realiza-se sexta-feira, ás 21 horas no salão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, a conferencia sobre Alvarez de Azevedo, pelo dr. Vicente de Azevedo.

A entrada será franca, sendo que as conferencias são dedicadas aos socios do Clube Paulista, Associação Civica Feminina e Clube Esportante.

Nessa conferencia do dia 25 a senhorita Dorita Penteado, dirá: ventos

HOJE — AMANHÃ e DEPOIS NO BOA VISTA

Ultimos dias da formidavel e engrandecida criação de PROCOPIO

na notavel comedia parisiense de Leopold Marchand, trad. de Alberto de Quatrecas.

"O REI DO COBRE"

Sexta-feira: — "RAINHA ET THEBAS", estrondoso successo de gargalhadas. — A mais forte expressão do espirito allegorico — original de Harry Paul-ton, trad. de Eulio Silva.

Estão á venda as localidades para todos os espectaculos, até 5.ª FEIRA.

Movels artisticas da Grande Fabrica Pascheal Bianco

Mais uma vez Rowther foi consultar o quadro. Muitos corretores observavam Nathan com espanto. Mas se havia ansiedade entre os corretores da Bolsa, havia quasi panico em um pequeno grupo numa sala particular. Nessa sala de conferencia se encontravam Barling, o banqueiro londrino; Ledrantz, o barão Metternich, Talleyrand, Herz-ode e outros.

Um mensageiro havia deixado um bilhete quando a bolsa dos titulos do novo emprestimo francez tinha chegado a 53.

— Cincoenta e tres! exclamou o principe Metternich. Quer dizer que perdi cerca de vinte e cinco milhoes de francos! E voce deve estar nas mesmas condições, hein, Ledrantz?

Ledrantz remigou e franziu a testa.

— E' preciso pôr um panico a isto, disse asperamente, Barling, voce o maior banqueiro de Inglaterra, o que diz?

— Digo que Rothschild parece ter o maior banqueiro...

— Então consente que nós dois sejamos arruinados por esse maldade Shylock? gritou Ledrantz com semblante livido.

VENCIDOS

— Quem foi canalha em primeiro lugar? perguntou Barling, amado mas com os nervos evidentemente controlados.

— Eu me resinto disto, Barling, vociferou Ledrantz.

— E' evidente que o sr. Rothschild tambem se sentira.

Mas Barling... o que pode mos...

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 29

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptacão cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pelo "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

Fitzroy partiu. Rothschild viu partir o garboso e jovem official Fitzroy com verdadeiro pesar. Elle sabia que sua filha amava este bello e corajoso rapaz e não censurava Julie por amar Fitzroy.

Todavia, quem havia vivido tantos annos através da cruel perseguição dos christãos, não poderia receber com grande satisfação um genro christão, embora fosse esse o unico defeito do rapaz.

Mesmo assim Nathan teria dado o seu consentimento si não fosse o insulto imperdoavel que lhe haviam feito publicamente e a injustiça de lhe barrarem a proposta.

Mas era tão humano como qualquer outro e era natural que ficasse profundamente magoado com tal tratamento. E' preciso, porém, mostrar o ferro enquanto está quente e Nathan não podia ficar pensando em difficuldades passadas. Tinha que tratar dos seus planos.

CA'EM OS TITULOS

Em devido tempo chegou de Frankfurt a noticia de que sua mulher e sua filha já se encontravam na casa de Anselm. Isto o confortou. Sentiu que estando Julie naquella ambiente

tão terrivelmente hostil, comprehenderia a verdadeira razão de sua attitude com respeito ao romance que elle havia desfeito.

Chegou o tempo para o negocio no mercado, dos seus titulos de opposição — os titulos que pagavam os mesmos juros e os quaes, devido ao seu manejo, poderiam ser comprados por muito menos do que os titulos do emprestimo francez que Barling, Ledrantz e os outros iam comprar a 71 para vender a 74.

O tempo aproxima-se — o dia primeiro do proximo mez — quando o dinheiro teria de ser entregue preliminarmente, a 71, vendessem Barling e os outros a 74 ou a 44 apenas.

No terceiro dia das operações de Nathan, a pagina financeira do "Times" trazia uma noticia desanimadora para aquellos que haviam barrado a sua proposta por uma "razão technica" — sendo ella, conforme a declaração publica de Ledrantz, por Rothschild ser judeu.

A noticia, em termos assustadores para aquella época, appareceu no "London Times" em letras grandes:

TERCEIRO DIA DO EMPRESTIMO FRANCEZ — TITULOS CONTINUAM A CAHIR

Rothschild considerado responsavel

Já não havia razão para Nathan Rothschild não mostrar o seu jogo, mesmo que pudesse continuar a manter segredo a respeito de sua operação.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da sucursal, em 22).
DR. JOAO NEVES DA FOUNTOU-
RA: Chegou hoje a este porto,
viajando a bordo do paquete nacio-
nal "Araraquã", procedente de
Porto Alegre, o illustre tribuna-
rio, dr. João Neves da Fountou-
ra, um dos líderes da Frente Unica do
Rio Grande do Sul.

O distincto viajante, que se desti-
na ao Rio, almoçou nesta cidade no
"Restaurante Marreiros", à praça da
República, tendo tomado parte no
agape do dr. Galeno de Revoredo e
sua exma. família.

Após o almoço, o dr. João Neves,
em companhia daquelle facultativo e
dos srs. Francisco de Paula Bar-
cellos, commissario de café; Flori-
ano Barcellos, do Centro Republicano
do Partido Republicano Paulista, e
Cyro Lacerda, dirigiu-se para o cen-
tro da cidade, tendo visitado a sede
do Partido Republicano Paulista, a
rua do Commercio, 2, onde entreteve
amada palestra com os dirigentes
da tradicional agremiação partidá-
ria desta cidade.

Em seguida, o sr. João Neves es-
teve em visita às redações da "A
Tribuna" e "Folha de Santos", re-
tornando-se depois para bordo do
"Highland Brigade", seguindo via-
gem para o Rio nesse paquete in-
glez, em virtude do "Araraquã",
haver retardado a sua partida para
amanhã, às 14 horas.

O "Highland Brigade" zarpu de
neste porto hoje, às 18 horas, tendo
sido grande o numero de pessoas
que foram ao caes levar votos de
boas vindas ao sr. João Neves.

O CASO DOS "FISCAS" SUS-
CITA SENSACAO — Os meios
políticos desta cidade têm a at-
tenção voltada para o sensacional
caso dos fiscaes, accusados de haver
praticado fraude eleitoral.

O vespertino local "Folha de San-
tos" afirmou em seu "placar", da
prace Rua Barbosa, um telegramma
de seu correspondente em S. Paulo,
dando minuciosas informações sobre
o caso, o que despertou a curiosi-
dade do publico, que se comprimia
no local, afim de ler o alludido tele-
gramma.

FELIZ DE AMOSTRAS: — Hon-
tem, domingo, grande folia a efflu-
encia de visitantes à Feira de Amos-
tras, recém-inaugurada nesta cida-
de, à rua Silva Jardim, 95.

Os srs. Cardillo e Cia., organiza-
dores do certame, não têm poupado
esforços, no sentido de proporcionar
agradáveis passatempos ao publico,
causando admiração os mos-
truosos de diferentes firmas indus-
triaes e commerciaes tanto desta ci-
dade, como da capital.

A noite, os organizadores da Fei-
ra offereceram um baile aos visitan-
tes.

CONVESCOTE DA ESCOLA POR-
TUGUEZA: — Decorreu em meio
do maior entusiasmo, o convescote
hoiem realizado, pela directoria da
Escola Portueza, na Prainha, em
São Vicente.

Essa festa visou proporcionar aos
alunos desse estabelecimento uma
diversão ao ar livre, tendo a carava-
na partido, em bondes especiaes, pa-
ra aquelle aprazível recanto, às 10
horas.

Foi cumprido um programma es-
portivo, do qual constaram as se-
guientes provas:

Prova sr. Americo Marques —
Corrida de agulhas: 10 meninas e
10 meninos: 50 metros: 2 premios
ao 1.º lugar.

Prova Imprensa — Cabo de gue-
rra, 30 metros.

Prova sr. Paraguetza de Benefi-
cencia — Entrega de bandeiras: 20
meninos e 20 meninas.

Prova João Coelho: — Corrida de
tacos: 10 meninos — 100 metros.
Premio ao 1.º lugar.

Prova Manuel F. Simões — Chi-
cote: 30 meninas. — Premio ao 1.º
lugar.

Prova Real Centro Portueza —
Dado: 10 meninos e 10 meninas.

Prova sr. Aristides C. C. da
Cunha: — Corrida de 3 pernas: 12
meninos. — 100 metros — Premio
ao 1.º lugar.

Prova Centro Republicano Portu-
guez — Roubo da corda: — 10 me-
ninos e 10 meninas.

Prova sr. Francisco Bento de
Carvalho — Revesamento, 12 me-
ninas e 12 meninos.

Prova sr. Amaro Lopes Martins —
Corrida com ovos — 6 meninas e 6
meninos; 100 metros: Premio ao 1.º
lugar.

Prova A. Athletica Portueza —
Briga de gallos: 15 meninos.

Prova sr. Alberto L. Valente —
Bato de extensão. — 20 meninos e
20 meninas. — Premio ao 1.º lugar.

Prova Uniao Portueza — Jogo
do lengo — 20 meninas e 20 meni-
nos.

Prova Antonio A. Caetano — O
rato e o gato — 10 meninos e 20
meninas. — Premio ao 1.º lugar.

Prova Tavares da Silva — Corri-
da de rã — 30 meninos. — 10 me-
tros: Premio ao 1.º lugar.

Prova Clube de Regatas Vasco da
Gama — Cavalote, 25 meninos.

Prova de honra, professor Antonio
M. Guerreiro. — Jogo de bola —
Verde x Vermelho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA —
Renda arrecadada hoje, 1.133.605;
desde o 1.º de mez, 24.833.140\$150.

O Inspector, em commissão, sr. M.
Tavares Guerreiro, baixou hoiem as
seguintes portarias:

Portaria 1.317 — Dou concessão
aos srs. funcionarios do interlo-
tor da circular n. 6 da directoria
das Rendas Aduaneiras, publicada
no "Diário Officiel" de 19 do cor-
rente mez, abaixo transcrita:

"De accordo com o resolvido no
processo fidejudo no Thesouro sob
n. 53.716, deste anno, declaro aos
srs. inspectores das alfandegas e
administradores das Mesas de Ren-
das Federaes, para seu conhecimento
e devidos fins, que a competencia
para o reconhecimento de firmas
nos contratos de direito marítimo é
privativa do Officio de Notas e
Registro de Contratos Maritimos, de
conformidade com o art. 15, do de-
creto n. 28.826, de 14 de junho de
1933, e interpretação do parecer do

Consultor Geral da Republica, Flau-
sassin, sem effeito a circular desta
directoria, n. 1, de 27 de setembro
ultimo. (a.) J. Rezende Silva".

Portaria 1.315 — Resolve que pas-
se a ter exercicio na 2.ª Seção o 3.º
escriptuario sr. Satyro Penna.

Dê-se sciencia.

O Inspector, em commissão.

MOVIMENTO DO PORTO — São
esperados amanha, neste porto, os
seguintes vapores:

Francês "Kerguelen" — Char-
geur Rouin — Hamburgo, ar. 9-6
horas.

Allemao "Cap Arcona" — Theo-
dor Wille Co. — Hamburgo, ar. 10-7
horas.

Americano "American Legion" —
Expres. Federal — B. Aires, ar. 15-8
horas.

Allemao "Monte Rosa" — Theo-
dor Wille Co. — B. Aires, ar. 17-7
horas.

Inglez "Arlanza" — Mala Real
Inglesa — Southampton, ar. 25-11
horas.

Allemao "Osiris" — Theodor Wil-
le Co. — B. Aires.

Americano "West Camargo" —
Expres. Federal — B. Aires.

Ajudante de barra — sr. Jorge
Chateaubriand.

ORPHEAO E GRUPO REGIONAL
DO CLUBE PORTUGUEZ DE S.
PAULO — Alcançou um bri-
lhante exito o spectaculo realizado
ante-hoiem no Colyseu, pelo Or-
pheao e Grupo Regional do Clube
Portueza de S. Paulo, sob os aus-
pícios de uma commissão composta
dos elementos mais representativos
da colonia lusa, domiciliada entre
nós.

A festa artistica decorreu com ex-
traordinaria animação, sendo ocu-
padas todas as dependencias do
nosso principal theatro.

O programma elaborado foi cum-
prido à risca, tendo feito a apresen-
tação dos festejos conjuntos a
placardista o sr. Ennio Juvenal
Alves.

O Orpheao deu cabal desempenho
aos numeros executados, sob a di-
recção do proecto prof. Miguel
Izzo.

Agradado sobretudo, igualmente, o
Grupo Regional, com suas canções,
desfilas e danças caracteristicas.

A senhorinha Eunice de Conti
executou no violino, na segunda par-
te, o "Minuetto", de Mozart; "Hu-
moresque", de Dvorak, 2.ª "Jota", de
Falla, evidenciando a sua invulgar
virtuosidade e recebendo calorosos
applausos.

Na ultima parte o prof. Osorio,
hileu cultuista, cantou varios fa-
dos, fazendo jus aos applausos re-
cebidos.

O Orpheao e Grupo Regional
do Clube Portueza de S. Paulo re-
gressou hoiem a capital, por um
dos trens da tarde.

FALLECIMIENTOS — Falleceu
às 3 horas de hoje, o menino Aloisio,
filho do sr. Octaviano B. de
Valle, auxiliar de alto commercio
local, e de sua exma. esposa, d. Luiza
V. do Valle, realizando o enter-
ramento hoie, às 17 horas, sabido
o caixão da avenida Anna Costa n.
169 para o cemiterio do Sabão.

Falleceu hoiem, no hospital
da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro
da residencia antiga citada para o
cemiterio do Sabão.

Falleceu hoie, às 3 horas, o sr.
Manuel dos Santos Ferreira, auxi-
liar do commercio local e ex-musico
da Sociedade União Portueza.

O enterromento será effectado
hoie mesmo, às 17 horas, no hospi-
tal da Santa Casa, onde se achava em
tratamento, o sr. Paulo Vieira
Guimarães, auxiliar da Cia. Docas
de Santos.

O sepultamento realizou-se hoie,
às 10 horas, tendo sahido o feretro

A apuração das eleições realizadas ontem

(Conclusão da 1.ª página)

Ribeiro Junqueira, 3.717; Dario Magalhães, 3.749; Antonio Carlos, 3.715; João Henrique, 3.714; e José Braz, 3.710.

No 1.º turno os mais votados são os sr. Arthur Bernardes, Cristiano Machado, P. R. M. e P. P. e o sr. Alckmin, José de Oliveira Figueiredo, Washington Pires e Antonio Carlos, do P. P.

O P. R. M. COM A MAIORIA DE 1.679 VOTOS NA VOTAÇÃO ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 22 (H.) — Foram reunidos hoje às 8 horas os trabalhos da apuração do pleito de 14 do corrente. Foram apuradas as urnas dos municípios de Bom Fim, Entre Rios e Itabirito, com os seguintes resultados: P. P., 1.205 legendas federais e 1.020 estaduais; P. R. M., 513 federais e 498 estaduais; Avulsos: 680 federais e 761 estaduais. Resumo da apuração até hoje: P. R. M., 6.064 legendas federais e 7.079 estaduais; P. P., 5.565 legendas federais e 5.409 estaduais. Avulsos: 2.770 e 2.599, inconferentes: 655 e 555.

ULTIMA HORA

O RESULTADO DO PLEITO NO ESPÍRITO SANTO

VICTORIA, 22 (H.) — É o seguinte o resultado das eleições, inclusive a apuração de hoje: Câmara Federal — Partido da Lavoura — 4.980, Partido Democrático, 3.920; Câmara Estadual — Lavoura, 3.736; Democrático, 3.757. A chapa proclama está com 933 votos para a Câmara Estadual.

N. da R. O Partido da Lavoura é o que apresentou o nosso redator-chefe, dr. Abner Mourão, a candidato a uma cadeira de deputado estadual.

Quatorze annos de vida conjugal que terminam em sangue e tragedia

(Conclusão da última página)

abdominal, penetrante na cavidade, na região infra-escapular direita, na região lombar do mesmo lado, na região tórax esquerda, outros dois no dorso da mão direita e, finalmente, ferimento na região infra-umbilical direita.

Após, oito ferimentos, sendo que os das regiões tórax e abdominal, são de natureza gravíssima.

Removida para a Santa Casa, a vítima, à noite, foi submetida a uma operação cirúrgica, sendo o seu estado considerado ainda melancioso.

NÃO FOI LAVRADO FLAGRANTE

Após o relatório do noticiado, o delegado de plantão na Central não encontrou elementos necessários para a instauração de auto de flagrante da prisão do criminoso, embora tivesse sido acompanhado àquella repartição por diversas pessoas.

DESCULPANDO O DELICTO

Em suas declarações na Central, o criminoso afirmou que agira de férrima consciência por ter ouvido diversos comentários de vizinhos sobre a conduta da esposa.

Após que parece, entretanto, Luciano que somente daria uma desculpa ao seu brutal delicto. Nada ha, ao que apuramos, contra a vítima nesse sentido. O que ha, isso sim, é um inquérito contra elle, instaurado na Delegacia da Penha a pedido de Colletista sobre ameaças de morte e agitações inúmeras que sofreu por parte do marido, além de diversas queixas registradas na Segurança Pessoal. Não existe nenhuma tragédia da rua Ulysses Cruz, o "monstro de olhos verdes", invocando pavor e futura benevolência de sentenças judiciais.

PROSEGUIMENTO DO INQUÉRITO

O inquérito aberto sobre a ocorrência, deverá prosseguir pela oitava delegacia, onde prestarão os seus depoimentos as testemunhas arroladas, Luciano Zimbari, medicado na Assistência, pois, como dissemos, fora agredido pelos trabalhadores que o detiveram, apresentava ferimento contuso no parietal esquerdo e contusões na região deltoideana do mesmo lado.

Novo ministro do Tribunal de Contas

Com a aposentadoria do dr. Agnoro Roura do cargo de ministro do Tribunal de Contas, foi nomeado para esse posto o dr. Rubem Machado Rosa.

Captura de dois ladrões

Pelos inspectores da Delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Oreste Galvão, foram presos os ladrões Christovão Vera Azeiteiro e José dos Santos, ambos pronunciados e condenados por crime de roubos. Os criminosos foram encaminhados à Delegacia de Vigilância e Capturas, a cargo do sr. dr. Bráulio de Mendonça Filho, que os vai enviar para a Cadeia Pública.

Separou-se do marido e foi gravemente esfaqueada por elle

Às 23 horas de hoje, em frente ao prédio n. 32 da rua Lavradio, Benta Lourenço Gomes, de 24 annos, residente na mesma rua, publicamente, foi esfaqueada no dorso por seu marido Pedro Gomes, de quem se separara há tempos. Após ligeira discussão, Pedro, armado de uma faca, desferiu oito golpes em sua mulher, ferindo-a gravemente.

Em estado grave, a vítima deu entrada na Santa Casa. O criminoso, que fugira após a agressão, foi preso aos primeiros minutos de hoje, na alameda. Ribeiro Silva, 65, tendo sido apresentado ao delegado de plantão na Central.

O inquérito prosseguirá pela delegacia districtal.

Realizam-se, amanhã, os funeraes do general Von Kluck

SEU SEPULTAMENTO SE DARÁ NO CEMITARIO DE STAINSDORF



Um dos mais recentes flagrantes do "leão da frente oriental"

BERLIM, 22 (H.) — O enterro do general von Kluck será realizado quarta-feira no cemitério de Stainsdorf, nos arredores desta capital.

As modificações verificadas nos commands de corpos da Força Publica

(Conclusão da 1.ª página)

MAJOR FIRMINO GONÇALVES SILVEIRA

Por decreto do interventor interino do Estado, foi também removido para a capital, o major Firmino Gonçalves Silveira, sub-comandante do 8.º B. C. P., aquartelado nesta cidade. Esse acto do governo foi desfavoravelmente comentado em nossa cidade, onde o major Firmino goza de ótima reputação como militar exemplar e cidadão correctissimo.

O major Firmino, embarcará amanhã, para a capital.

CAPITÃO JOSÉ OLIVEIRA FRANÇA

O interventor interino, também removeu de Campinas, para Taubaté, o capitão José de Oliveira França, um dos dedicados auxiliares do 8.º B. C. P. desta cidade.

O capitão França, que há pouco havia chegado em nossa cidade, deixa aqui vasto círculo de dedicados amigos e admiradores.

COMMUNICADO DO COMANDO GERAL DA FORÇA PUBLICA

O comunicado do Commando Geral da Força é o seguinte:

I — Comunico-vos o seguinte: Ao contrariar do que foi hoje noticiado tendenciosamente por este vespertino desta capital, a transferência de diversos commandantes de unidades da Força Publica do Estado e de outros officiaes, não tem ligação alguma com acontecimentos políticos de qualquer natureza, registados dentro da fôrça de São Paulo, tendo sido determinada por este commando nelles deposita e vão ser designados para outras importantes commissões.

II — Não é verdade também que este preso sob pal. vra qualquer official dos que foram transferidos por acto do governo do Estado.

Agredido a faca

Às 19 horas de hoje, na rua Santa Marina, o Menor Mario Tavares, de 14 annos, filho de Joaquim Tavares, morador na Villa Romana, foi agredido a faca por Antonio Pinto, morador na mesma Villa, por motivos desconhecidos.

A vítima recebeu ferimento perfuro-inciso na região dorso-lombar, parecendo ser penetrante da respectiva cavidade, e, foi removida para a Santa Casa em estado grave, sem poder prestar declarações ao delegado de serviço na Central.

Ha inquérito sobre o caso.

Aposentado o inspector regional do Ministerio do Trabalho

Foi aposentado, compulsoriamente, o inspector regional do Ministerio do Trabalho, dr. Christiano Ribeiro da Luz.

Mais um feriado...

RIO, 22 (H.) — O ministro da Guerra, attendendo a que a data de 24 de outubro assigna o 4.º aniversário da victoria da revolução e também a chegada nesse dia do navio-escola "Almirante Saldanha", resolveu que o ponto, no dia 24 do corrente, seja facultativo em todas as repartições subordinadas aqelle Ministerio.

Identica resolução tomou o ministro da Marinha.

O dr. Pedro Ernesto voltou ao seu posto

RIO, 22 (H.) — O dr. Pedro Ernesto reassumiu, hoje, as funções de interventor do Distrito Federal.

Secção Commercial Associações

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

OS MERCADOS PAULISTAS E AS APURAÇÕES DO PLEITO DO DIA 14

O mercado de café de Santos continua registando um ambiente de expectativas em torno, porem, do desfecho das eleições de 14 de outubro. Lamentavel 6.º sem duvida, que tal facto se verifique porquanto muito longe está o dia em que se conheça a victoria desta ou daquela corrente partidária.

Os conservadores, por exemplo, aquellos que se baseiam nas actuaes directrizes administrativas do Estado para os seus negocios futuros, poderiam, em face dos resultados conhecidos, reîniciar com o mesmo calor, as suas compras ou as suas vendas. Para os outros, os que esperam orientações mais seguras com a victoria da opposição, esses, sim, têm motivos para o estado de observação em que se collocam.

De uma forma ou de outra, entretanto, advertimos que em muito serão prejudicados não só os seus negocios como também os da collectividade se tal situação de quasi paralyação persistir.

Daqui até se saber si "A" ou "B" venceu, muito tempo falta ainda, sem se contar que, com tantas annullações, um novo pleito, embora menor, tem que se realizar ainda.

Isso tudo, afastada a hypothese das convicções pessoais de todos o mundo, pois, como sabemos, não garantem a segurança necessaria para a boa marcha do mercado. Dahl o esperar-se que muito antes das apurações finais do pleito os negocios em Santos, nesta capital ou em todo o Estado retomem o seu rythmo normal. — M. B.

CAFÉ

SANTOS

Disponível regulou hontem, intelramente retraindo, com a exportação desinteressada.

Nova York abriu com baixa de 3 a 11 pontos, e a seguir regulou baixa de 3 a 8 pontos, sendo a terceira chamada com baixa de 2 a 7 pontos e o fechamento com baixa de 3 a 6 pontos.

Havre registou no pregão de abertura, assim como no de fechamento baixa de 1/4. Os despachos foram de 53.463 saccos, stock baixou para 1.496.739 saccos; os embarques de 35.560 saccos e as entradas somaram 25.404 saccos.

O termo contracto "A" abriu estavel, sngulos com os preços inalterados. No fechamento o mercado regulou cimo, com vendas de 500 saccos, ficando os preços inalterados. Contracto "B" na abertura funcionou estavel, com vendas de 1.500 saccos, havendo alta de 9025 em junho, 8050 em novembro e baixa de 8050 em janeiro, 8025 em março, 8025 em outubro e 8075 em novembro e dezembro, havendo alta de 8050 para março, 8025 para abril, de 8150 para maio; de 8075 para junho. Houve negocios de 5.500 saccos.

Base do disponível — 175600 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Vendas

Mercado — Estavel

Contracto "B"

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Vendas

Mercado — Estavel

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Passagens:

Da mox

Da safra

Entradas:

Da mox

Da safra

Media

Embarques:

Da mox

Da safra

Despachos:

Da mox

Da safra

"Stock"

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Vendas

Mercado — Estavel

VICTORIA

TERMO DO ESPÍRITO SANTO

Contracto "A"

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Vendas

Mercado — Estavel

Contracto "B"

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Vendas

Mercado — Estavel

DISPONÍVEL

Typo 7, por 10 kilos

Mercado — Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Dezembro

Março

Maio

Junho

Mercado — Estavel

FECHAMENTO

Contracto "A"

Presente

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Mercado — Estavel

Contracto "B"

Presente

Novembro

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Mercado — Estavel

DISPONÍVEL

Typo 7, por 10 kilos

Mercado — Estavel

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

Novo York

Genova

Madrid

Paris

Lisboa

Berlim

Amsterdã

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Londres

Paris

Genova

Madrid

Amsterdã

Berna

Bruxelas

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Contelburo).

JÁ SE PODE COMER BEM POR POUCO DINHEIRO

R. ANTONIO DE BARROS, 32 | 2, 3 e 4 — Phone: 2-347

Fogo a bordo do "Rio de Janeiro"

Irrompeu um incendio naquelle cargueiro, a duzentos kilometros do Rio de Janeiro

RIO, 22 (H.). — A Polícia Marítima informa que captou pedidos de socorro do bordo do cargueiro alemão "Rio de Janeiro", visto ter irrompido fogo a bordo a uma hora e meia da madrugada. O navio estava então a 10 milhas ao largo do cabo São Thomé e a cerca de 200 kilometros ao norte do Rio.

A embarcação sinistrada viajava de Santos para Hamburgo.

OS PAQUETES "FLANDRIA" E "CAP ARCONA" SOCORREERAM O SINISTRADO NA LOCALIDADE DE VICTORIA

RIO, 22 (H.). — O cargueiro "Rio de Janeiro", a cujo bordo se manifestou incendio na madrugada de ontem, viajava de Santos para a Europa com um carregamento de algodão. Logo que irrompeu o fogo, o "Rio de Janeiro" rumou para o porto de Victoria.

QUEM ASSASSINOU SANDINO?

No vinho está a verdade — Confissões inesperadas — Uma correspondência de Buenos Aires

Sob o suggestivo titulo de encina esta columna, a revista "Vida", de San Salvador, relata a confissão, feita em todo inesperado, do general Anastasio Somoza, sob os efeitos das libações, como participante no monstro assassinio do heroe nacional da Nicaragua, general Cesar Augusto Sandino.

Deu-se o estranho facto no decorrer de um banquete, que a Sociedade da Granada ofereceu ao general Somoza, banquete a que assistiu o famoso general Moncada; este, com verdadeiro machavelismo, provocou a tagarelice do seu illustre collega, que, bebendo um tanto ou quanto demais, chegou a esse extremo de indiscreção.

A Guarda Nacional cumpriu o seu dever para com a paz da Nicaragua, porque Sandino representava a desordem, a perturbação...

Isso disse o general Somoza, ao que Moncada ajuntou:

— A unica coisa deploável foi que Sandino não houvesse morrido no campo de batalha, para honra da Guarda Nacional.

Quer dizer: Moncada confirma a responsabilidade e confessa que não houve honra para os autores do crime que tão grande repressão teve no mundo.

Fica assim bem claro para a historia o papel de cada um que, na Nicaragua, tomou parte numa das mais vergonhosas matanças do século.

toda a velocidade para alcançar o porto espirotoautense.

COM OS PROPRIOS RECURSOS O CARGUEIRO O PORTO DE VICTORIA

RIO, 22 (H.). — As ultimas informacoes dizem que o cargueiro "Rio de Janeiro" recusou os socorros do "Saldanha da Gama" e do "Cap Arcona" e proseguiu viagem com os proprios recursos para Victoria.

O "RIO DE JANEIRO" CHEGOU A VICTORIA

RIO, 22 (H.). — A estação do Arpoador informa que o cargueiro alemão "Rio de Janeiro", a cujo bordo manifestou-se incendio, chegou hiptem ás 11 horas e 30 minutos ao porto de Victoria.

O CARGUEIRO "RIO DE JANEIRO", ENCALHADO NO PORTO DE VICTORIA, ESTA TOMADO PELO INCENDIO

VICTORIA, 22 (H.). — O cargueiro "Rio de Janeiro" continua encalhado a entrada deste porto. O incendio prosegue nos porões estando os bombeiros empenhados no combate ao fogo. O trabalho de extinção do incendio tem sido prejudicado pelos gases que emanam de materias em combustão.

Foram hospitalizados o capitão de bombeiros, sr. Euclides Onofre, e seis soldados, que sofferam as consequências dos penosos esforços feitos durante muitas horas contra as chamas.

As cargas foram atingidas pelo fogo e pela agua e estão danificadas.

Toda a tripulação foi salva. Os bombeiros trabalham com mascaras contra gases fornecidas pelo 3.º batalhão de Caçadores.

O cardeal Hlond visitou o presidente da Republica

RIO, 22 (H.). — Acompanhado do ministro Thadée Grabovsky, esteve, hoje, no Palácio Guanabara, em visita ao presidente da Republica, o cardeal D. Augusto Hlond, primaz da Polonia, que foi recebido com as devidas honras.

O presidente Getúlio Vargas fez entrega ao cardeal Hlond da grande Cruz da Ordem do Cruzeiro, e ao ministro Grabovsky da medalha do grande officiado da mesma Ordem.

Esteve presente a audiencia o ministro Macedo Soares.

As dividas do Estado do Espirito Santo

VICTORIA, 22 (H.). — O "Diário da Manhã" publicou uma demonstração estatística da situação exacta das dividas do Estado até dezembro de 1933. A documentação foi organizada pela Secretaria da Fazenda.

anos, seus lideres viram os Estados Unidos e a Finlândia abandonar a legislação prohibitionista, cuja "experiencia" durará 13 annos.

Quando Frances E. Williams fundou a Associação de Temperança, que

vinham lutando para regularização e abolição das bebidas alcoolicas.

O rapido desenvolvimento e o grande exito da União Inebriat Miss Willard em 1892 a organizar as varias sociedades de temperança dos Estados Unidos em uma corporação internacional unificada. A primeira convenção mundial se reuniu em Philadelphia oito annos mais tarde.

Os paizes escandinavos ha muito tempo que vem mostrando sua sympathia pelo controle do trafico alcoolico.

A Finlândia, por duas vezes durante a dominación zarista, promulgou decretos prohibitionistas que foram vetados, só conseguindo incorporar a legislação do paiz depois de obtida a independencia com a revolução de 1919. Como aconteceu nos Estados Unidos, o contrabando de bebidas e as falsificações avultaram de tal maneira que as autoridades finlandesas recusaram para a distribuição controlada pelo governo.

A Suecia, sem duvida, alcançou grande exito com o famoso systema Bratt, instituido em 1914, cujo plano tem sido copiado por varias legislacoes estrangeiras. Todos os licitores fortes são controlados por uma certa organização que tem o monopólio da fabricação e das vendas por atacado. As bebidas são vendidas a companhias districtaes que fornecem aos individuos, de accordo com uma caderneta rigorosamente fiscalizada e sob a concessão de uma quota mensal.

Sob o systema Bratt, as opções locais nos districtos existem as centenas. Graças ao controle governamental, a embriaguez e os crimes de violencia tem decrescido bastante, ao passo que o Estado recolhe uma consideravel renda.

Na Inglaterra e na Escocia, a W. C. T. U. ha muito que procura extinguir os "pubs", que correspondem vagamente ao que chamamos boteco; depois da guerra, o decreto de Defeza do Reino, restringiu as horas de funcionamento das cervejarias e dos cafés, o que já constituiu um importante passo para o controle.

A despeito de haver muitas frentes nessa batalha, o congresso reunido agora em Stockolmo sob o patrocínio de sua alteza real o príncipe herdeiro Gustavo Adolfo, da Suecia, parece que vai se preocupar seriamente com o caso da devotação aos Estados Unidos.

A reunião será presidida pela sr. Ella A. Boole, presidente da W. C. T. U. internacional e líder incansável na luta contra o alcool.

Outra Woman's Christian Temperance Union, em 1874 na cidade de Evanston, Illinois, para combater o alcool e os narcoticos, ella crystallizou o desejo de milhões de mulheres em todo o mundo que de ha mil-

Iniciam-se hoje as negociações navaes em Londres

Presidirá os trabalhos o sr. Mac Donald — As exigencias nipponicas e a intransigencia britannica



Ramsay Mac Donald, chefe do governo inglez

LONDRES, 22 (H.). — As negociações navaes começaram amanhã com a reunião dos delegados ingleses e japonezes, presidida pelo sr. Macdonald.

Sabe-se que na sessão de amanhã, os japonezes darão a conhecer todas as suas reivindicações, cujo resumo já foi exposto á imprensa pelo almirante Yamamoto.

Ao que parece dois movimentos de opinião se mostram em Londres diante das exigencias nipponicas: de um lado, os meios politicos, empenhados em evitar, seja como for, uma corrida armamentista, estariam inclinados á uma attitude de conciliação. De outro lado, os meios do almirantado britannico se mostram resolutamente contrarios á toda concessão.

Os circulos competentes observam a propósito que a hostilidade norteamericana ás ambições japonezas deve ter por effeito apoiar a intransigencia do almirantado, reforçando os argumentos técnicos com os de ordem politica, que são os da solidariedade anglo-saxonica no Pacifico.



Almirante Okada, chefe do governo nipponico

Quatorze annos de vida conjugal que terminam em sangue e tragedia

Armado de uma faca, investiu furiosamente contra a esposa, vibrando-lhe oito tremendos golpes!

Luciano e Celestina Zimbardi casaram-se ha quatorze annos. Viveiram, durante muito tempo, a vida feliz e igual, monotonos e sem epifanias, empolgantes, de todo casual bem unido — o amor quando é satisfatório, perde noventa e nove por cento do interesse, dizem os entendidos...

Depois, as primeiras rugas. As mesmas brincalhinas de sempre que principiaram em sonoras boteadas e alentados puxões de cabelllos, e terminam fatalmente em doces cenas de reconciliação. Nada ha de novo sobre a terra...

Ha oito mezes, separaram-se. Genios mal-compreendidos, diziam. Mas Luciano queria voltar á companhia da esposa. Sentia deversas a falta de Celestina. Dos seus carinhos, da solicitude constante em torno da sua pessoa, das suas coisas familiares. Queria por força a mulher. Esta,

entretanto, indo morar em casa de seu marido, não queria saber mais do marido. Elle insistiu, mandando o patrão para demovel-a da attitude. Não foi atendido, ainda dessa vez. Enraivecendo, procurou a mulher. Vendo-a, allucinado pelo despeito, avançou para ella, armado de uma faca e vibrou-lhe cega, furiosamente, golpes sobre golpes no corpo da infeliz criatura, que tombou gravemente ferida. Terminou, assim, em sangue e tragedia, a lyrica historia do casal que se unira em um dia de sol, numa festiva capella, planejando mil felicidades sob a benção sacrosanta de um eterno amor...

ELLE E ELLA

Elle tem 36 annos e ella, 34. Moravam no sobrado n.º 802 da avenida Celso Garcia. Separaram-se ha oito mezes, mais ou menos, indo Celestina residir em casa de sua irmã Lydia, á rua Ulysses Cruz, 24. Houve da parte de Luciano diversas tentativas de paz. A esposa achava-o brutal.

Repellia sempre as propostas do marido, para recomençar a vida em common. Queria era viver socegada, na beatitude de uma existencia calma, sem altos e baixos, sem discussões e brigas com ninguém. E recordar no silencio das horas vazias o seu passado de tristezas e soffrimentos...

A TRAGEDIA...

Hontem, elle quiz resolver a situação de uma vez por todas. Pediu a seu patrão, pois elle é empregado no commercio que interferisse junto á Celestina para acceder aos seus desejos. A mulher nem quiz ver o intermediario, que foi atendido por sua irmã Lydia.

Uma negativa peremptoria foi dada ao patrão de Luciano. Este, cedeu do meio-dia, encaminhou-se para a casa da rua Ulysses Cruz e ficou de espreita. Viu sair Celestina e enfilou-se para ella. Trocaram duas palavras, cheias de odio e fé. Ah! então, elle avançou para a esposa com uma faca, desferiu-lhe oito

pontacos pelo corpo, e ella cahiu bañada em sangue, gritando por socorro.

Diversos operarios que passavam pelas proximidades accorreram ao local de onde partiam os desesperados gritos. O criminoso já corria, com a intenção de desaparecer do local da tragedia. Os perseguidores, no entanto, com uns cacetes que traziam, alcançando-o, deram-lhe algumas pancadas na cabeça, ferindo-o levemente. E assim ficou preso até a chegada da autoridade de serviço na Central, que fora avisada do occorrido.

OS FERIMENTOS DA VICTIMA

Celestina Zimbardi, ao ser medicada no posto da Assistência, apresentava ferimentos cortos-contusos no thorax, ao lado direito, na região

(Continua na 10.ª pagina)

O barbaro crime de São Vicente

O motorista Pozatto confessou ao delegado de Segurança Pessoal, todas as minucias do facto

Está ainda na lembrança dos leitores, o horrificante crime ha dias registado em São Vicente em que cahiu impiedosamente ferido o estivo de uma vez tratamos do impressionante caso. Agora, o dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal, vem de esclarecer o definitivamente, com a confissão que lhe fez o motorista Joaquim Pozatto, conductor do auto 124 de Bagança, e cumpre, egualmente, dos criminosos.

De principio, o "chauffeur" affirmou que conheceu o individuo Felício Mingolelli, ha annos passados, quando o levava para Minas, para "bancos" jojo. No dia 7 do corrente, Felício lhe pediu para levá-lo a Pedra Grande (Minas), onde, como "camelot", fizera propaganda com diversos artigos. Até a sacramental cobra desses "piratas" de praça publica Felício transportava para embair os incautos... Voltaram nesse mesmo dia, ás 15 horas para Bagança. Mals tarde, Felício, em companhia de Francisco Gino Justí e de seu irmão Miguel Mingolelli, ainda no dia 7, foram presos como "punguistas". Sahiram da prisão no dia 9. Ao ser solto, Felício encontrou-se com o motorista, tendo este levado-o para Atibaia um seu carro, e, no trajeto, elle combinou para que Pozatto estivesse no dia 13, ás 18 horas, em São Paulo, á rua Helvetia, 54, em casa de Rosa Lucca Abondanza, para depois irem a Santos.

O CRIME

Conforme a combinação a viagem foi feita indo no carro 124, Felício e seu irmão Miguel e Francisco Gino Justí, que é acoiueiro em São Vicente. Uma vez em São Vicente, o auto parou na avenida Emmerich. Felício pediu a Pozatto para pôr o auto "na mão", com frente em direcção á estrada do Mar.

Ahi, bateram á porta da casa onde se encontrava Aurelio Ameli. E os tres homens caíram sobre elle, de navilhas em punho, ferindo-o da forma barbara que conhecemos. Pozatto tomou parte na aggressão, vibrando uma

cacetada na victima. Amelio ficou cahido, gemendo de dor. Ouviram um tiro. O motorista, já no volante, não soube dizer quem o esticou contra o infeliz rapaz. Voltaram para São Paulo, seguindo até Atibaia. Em São Bernardo e Juquary, os bandidos desceram do auto, atravessando essas localidades a pé. Em Atibaia, Joaquim recebeu 1503, livres de despesas, pelo serviço.

Felício, Miguel e Francisco foram presos no trem naquella localidade, rumo a São Pauli. Desceram, porém, em Campo Limpo, onde tomaram o comboio para o interior. Desceram em Agudos. Dessa cidade, Felício escreveu uma carta ao delegado de São Vicente, Antonio Salvia, confessando ser o principal autor do horrivel crime, dizendo-se arrependido.

Termina affirmando que logo que tiver dinheiro apparecerá em São Vicente, para se entregar á prisão.

O motorista Joaquim Pozatto será enviado ás autoridades sanitarias juntamente com os termos da sua confissão feita ao dr. Durval Villalva.

Um comunicado do Consulado da Hespanha afirma que todos os focos estão dominados

Por intermedio da "Agencia Havas", recebemos do Consulado da Hespanha, em São Paulo, a cópia de telegramma enviado officalmente pelo Ministerio de Estado daquelle paiz sobre a revolução ali e cujos termos são os seguintes:

— "Asssegurada em Hespanha a paz publica e dominados os ultimos focos de rebellião, o governo occupa-se intensamente em firmar a situação sobre as bases inalteradas da liberdade e da ordem. Como eram propaladas com notoria infel, versões insidiosas sobre uma supposta repressão, quanto á Força Publica, que apenas occupou as cidades tomadas pelos revolucionarios e a via publico na continuação de demandas e atrocidades por parte de pessoas extraviadas por doutrinas que combatem os principios fundamentais em que se assenta a civilização hespanhola, o governo impoz o respeito á autoridade e a confiança na justiça das tribunaes apuradoras das responsabilidades, imprimindo-se o poder publico nas palavras do chefe do gabinete: "Nem crueldade, nem impunidade". Tudo isso trouxe o renascimento da vida normal da laboriosa população e o acatamento aos principios que insensatos agitadores obrigaram individuos inconscientes a violarem."

Apanhado por um cyclista, morreu no hospital

A's 13 horas de hontem, o advogado dr. Joaquim Marra, de 60 annos de idade, casado, residente á rua 13 de Maio, 218, ao atravessar esta via publico no cruzamento com a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi apanhado por uma bicycleta, cujo conductor, após o desastre, fugiu.

A victima, atirada violentamente ao solo, recebeu forte contusão na cabeça, sendo internada em estado de coma no Sanatório Santa Catharina, onde, apesar dos esforços empregados pelos medicos assistentes, veio a fallecer horas depois.

Sobre o facto, o delegado de Serviço na Central abriu o necessario inquerito, que será remetido á Segurança Pessoal para o esclarecimento e captura do cyclista culpado.

A esperança dos monarchas que se acham exilados

BERLIM, (I. I. N.). — Duas dynastias reaes, tombadas por occasião da derrota dos imperios centrais, começam a vislumbrar uma esperança de restauração, agora que 20 annos são decorridos desde a funesta aventura da Grande Guerra.

O ex-kaiser aguarda pacientemente o seu momento, no castello de Asborn, na Hollanda, onde se refugiou desde os dias caoticos de novembro de 1918. Seu imperial collega de exilio, o príncipe Otto, herdeiro do velho e imponente throno dos Habsburgos, reside em um outro castello nas proximidades de Bruxellas, nessa mesma Belgica, que tão maltratada foi pelas botas tedescas. A distancia que separa os dois exilados poderia ser facilmente transposta por uma das enormes bals daquellas "Grosse Berthe", de terrifica e trovejante memoria.

Durante annos os Hohenzollerns e os Habsburgos se exilto contemplaram pacientemente as vicissitudes por que seus imperios têm passado, nestes laboriosos tempos de evolução politica. Recentemente, os realistas, dadas as discordias e descontentamentos existentes na politica, sentiram-se batidos pela aura de esperança de uma restauração monarchica, começaram a escovar os fardões, a polir os dourados, levando ao "prego" as derradeiras joias para poderem se alimentar até que chegue o grande dia.

Usurpado o poder por dictadores provenientes das classes inferiores e com a crescente miséria que cada vez mais sobrecarrega a Europa Central, milhões de seus habitantes começaram a sentir saudades dos velhos tempos monarchicos.

Em Vienna, que sob os 68 annos do reinado do velho Francisco José, se tornou a cidade mais alegre do mundo, diz-se que até mesmo os socialistas que concorreram para o exilio, de todos os Habsburgos, preterem o antigo regime á actual dictadura fascista. E' evidente o progresso do movimento em prol da restauração da antiga dynastia imperial. Esta conta como um de seus mais entusiastas adeptos, o proprio Chancelier dr. Kurt Schuschnigg, successor do malogrado chancelier Dollfuss.

Perto de Bruxellas, em uma esplanada villa, reside o bello e elegante príncipe Otto, com seus sete irmãos e irmãs e a ex-imperatriz Zita, que o educou para o destino que o esperava: — Imperador da Austria-Hungria.

Embora a pequena "entente", composta dos paizes desmembrados do império dual, Checoslovaquia, Rumania, Yugoslavia e Polonia, — ha-tam ameaçado oppor-se pela força

das armas á restauração dos Habsburgos, o recente morticínio na Austria mais uma vez velu alvoroçar o passado azul da esperança, que já mals abandonou o coração perseve-

porte, apesar de seus 75 annos, continúa a espreitar attentamente para as bandas da Alemanha. Observa a ascensão de Hitler, antigo pianista e simples cabo na Grande Guerra.

ra, arvorado em chefe de um port boatos de que o príncipe Otto, bello dia descerá triumphalmente de um avião na outrora risonha Vienna.

Em Doorn, um lenhador por es-

cracia militar.

Dizem que o Kaiser Guilherme II considera Hitler como verdadeira cataclisma

Ex-Kaiser Wilhelm II

Prince Otto

Ex-Kaiser Wilhelm II

Prince Otto

Ex-Kaiser Wilhelm II

Prince Otto

A Associação de Temperança renova sua campanha

STOCKOLMO (I. I. N.). — Enfrentando a onda avassaladora que banhi a prohibição de seus ultimos productos no mundo, a União Feminina Christã de Temperança, que

anos, seus lideres viram os Estados Unidos e a Finlândia abandonar a legislação prohibitionista, cuja "experiencia" durará 13 annos.

Quando Frances E. Williams fundou a Associação de Temperança, que

vinham lutando para regularização e abolição das bebidas alcoolicas.

O rapido desenvolvimento e o grande exito da União Inebriat Miss Willard em 1892 a organizar as varias sociedades de temperança dos Estados Unidos em uma corporação internacional unificada. A primeira convenção mundial se reuniu em Philadelphia oito annos mais tarde.

Os paizes escandinavos ha muito tempo que vem mostrando sua sympathia pelo controle do trafico alcoolico.

A Finlândia, por duas vezes durante a dominación zarista, promulgou decretos prohibitionistas que foram vetados, só conseguindo incorporar a legislação do paiz depois de obtida a independencia com a revolução de 1919. Como aconteceu nos Estados Unidos, o contrabando de bebidas e as falsificações avultaram de tal maneira que as autoridades finlandesas recusaram para a distribuição controlada pelo governo.

A Suecia, sem duvida, alcançou grande exito com o famoso systema Bratt, instituido em 1914, cujo plano tem sido copiado por varias legislacoes estrangeiras. Todos os licitores fortes são controlados por uma certa organização que tem o monopólio da fabricação e das vendas por atacado. As bebidas são vendidas a companhias districtaes que fornecem aos individuos, de accordo com uma caderneta rigorosamente fiscalizada e sob a concessão de uma quota mensal.

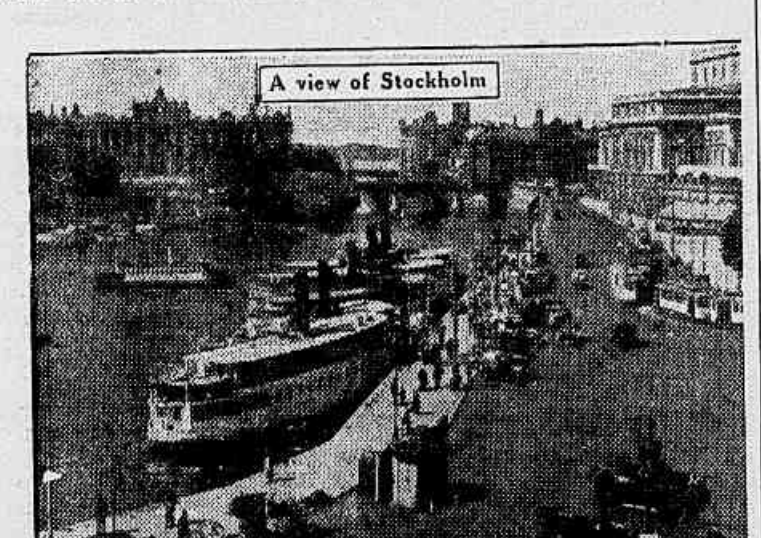
Sob o systema Bratt, as opções locais nos districtos existem as centenas. Graças ao controle governamental, a embriaguez e os crimes de violencia tem decrescido bastante, ao passo que o Estado recolhe uma consideravel renda.

Na Inglaterra e na Escocia, a W. C. T. U. ha muito que procura extinguir os "pubs", que correspondem vagamente ao que chamamos boteco; depois da guerra, o decreto de Defeza do Reino, restringiu as horas de funcionamento das cervejarias e dos cafés, o que já constituiu um importante passo para o controle.

A despeito de haver muitas frentes nessa batalha, o congresso reunido agora em Stockolmo sob o patrocínio de sua alteza real o príncipe herdeiro Gustavo Adolfo, da Suecia, parece que vai se preocupar seriamente com o caso da devotação aos Estados Unidos.

A reunião será presidida pela sr. Ella A. Boole, presidente da W. C. T. U. internacional e líder incansável na luta contra o alcool.

Outra Woman's Christian Temperance Union, em 1874 na cidade de Evanston, Illinois, para combater o alcool e os narcoticos, ella crystallizou o desejo de milhões de mulheres em todo o mundo que de ha mil-



Mrs. Ella A. Boole

Crown Prince Gustavus Adolphus

Outra Woman's Christian Temperance Union, em 1874 na cidade de Evanston, Illinois, para combater o alcool e os narcoticos, ella crystallizou o desejo de milhões de mulheres em todo o mundo que de ha mil-

Outra Woman's Christian Temperance Union, em 1874 na cidade de Evanston, Illinois, para combater o alcool e os narcoticos, ella crystallizou o desejo de milhões de mulheres em todo o mundo que de ha mil-